

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	53
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.196.081
Preferenciais	40.248.014
Total	81.444.095
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/10/2018	Ordinária		0,25170
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/10/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,25170

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	5.599.814	5.459.097
1.01	Ativo Circulante	2.733.057	2.549.084
1.01.01	Disponibilidades	197	293
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.380.528	921.763
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.380.226	921.255
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	302	508
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	193.303	190.275
1.01.03.01	Carteira própria	118.160	179.522
1.01.03.02	Vinculados a prestação de garantia	45.146	1.197
1.01.03.03	Vinculados a compromisso de recompra	29.348	8.893
1.01.03.04	Títulos de capitalização	649	663
1.01.04	Relações Interfinanceiras	136	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.081.785	1.360.616
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.239.029	1.531.804
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-157.244	-171.188
1.01.08	Outros Créditos	77.108	76.137
1.01.08.01	Rendas a receber	744	13.357
1.01.08.02	Carteira de câmbio	0	99
1.01.08.03	Diversos	98.252	67.324
1.01.08.04	Provisão para perdas de outros créditos diversos	-23.076	-4.653
1.01.08.05	Negociação e intermediação de valores	1.188	10
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.223.918	2.220.524
1.02.05	Operações de Crédito	2.120.181	2.115.999
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	2.177.814	2.140.659
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-57.633	-24.660
1.02.07	Outros Créditos	100.136	100.096
1.02.07.01	Diversos	100.136	100.096
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.601	4.429
1.02.08.01	Outros valores e bens	3.608	4.540
1.02.08.02	Provisão para desvalorização	-7	-111
1.03	Ativo Permanente	642.839	689.489
1.03.01	Investimentos	634.887	681.681
1.03.01.02	Participações em Controladas	634.829	681.615
1.03.01.04	Outros Investimentos	75	83
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	7.952	7.808
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	16.908	15.244
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-10.823	-9.303

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	5.599.814	5.459.097
2.01	Passivo Circulante	2.211.806	2.467.620
2.01.01	Depósitos	1.204.406	1.779.996
2.01.01.01	Depósitos à vista	6.021	8.138
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	82.035	118.392
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.116.350	1.653.466
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	29.345	8.874
2.01.02.01	Carteira própria	29.345	8.874
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	833.236	501.195
2.01.03.01	Obrigações por emissão de títulos	833.236	501.195
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	6.753	12.788
2.01.09	Outras Obrigações	138.066	164.767
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	704	884
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	21.338	26.562
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	77.047	70.196
2.01.09.04	Diversas	38.961	67.125
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	16	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.004.976	1.705.974
2.02.01	Depósitos	880.097	685.558
2.02.01.01	Depósitos a prazo	859.868	685.178
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	20.229	380
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.103.132	992.723
2.02.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	1.103.132	992.723
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.619	6.586
2.02.09	Outras Obrigações	20.128	21.107
2.02.09.01	Diversas	20.128	21.107
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	2
2.05	Patrimônio Líquido	1.383.032	1.285.501
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	768.359
2.05.01.01	De domiciliados no País	768.359	768.359
2.05.04	Reservas de Lucro	578.045	516.877
2.05.04.01	Legal	0	82.687
2.05.04.02	Estatutária	0	434.190
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.595	265
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	3.595	265
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.033	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	228.695	709.487	268.966	821.242
3.01.01	Operações de crédito	203.576	644.827	241.159	729.311
3.01.02	Resultado de operações com TVM	25.119	64.660	27.375	91.248
3.01.03	Resultado de operações de Câmbio	0	0	432	683
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-100.603	-357.384	-136.991	-459.420
3.02.01	Operações de captação no mercado	-80.200	-220.710	-102.507	-357.396
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-4.229	210	610	1.113
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-16.174	-136.884	-35.094	-103.137
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	128.092	352.103	131.975	361.822
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-70.988	-206.928	-121.821	-249.486
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.247	7.595	2.639	7.949
3.04.02	Despesas de Pessoal	-12.174	-35.626	-12.523	-34.953
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-37.556	-122.350	-50.653	-170.716
3.04.04	Despesas Tributárias	-6.884	-22.277	-6.762	-19.613
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	5.544	11.379	1.301	3.452
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28.413	-78.252	-69.843	-77.137
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.248	32.603	14.020	41.532
3.05	Resultado Operacional	57.104	145.175	10.154	112.336
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	57.104	145.175	10.154	112.336
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.871	-70.057	5.875	-37.143
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-7.605	-38.536	3.344	-20.416
3.08.02	Contribuição social - corrente	-6.266	-31.521	2.531	-16.727
3.09	IR Diferido	-8.254	21.215	-3.378	7.295
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.946	-2.132	-1.952	-4.638
3.10.01	Participações	-1.946	-2.132	-1.952	-4.638
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	20.500	63.597	64.230	64.230
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	53.533	157.798	74.929	142.080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,6573	1,9375	0,9092	1,72402

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	53.533	157.798	74.929	142.080
4.02	Outros Resultados Abrangentes	265	265	265	265
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.798	158.063	75.194	142.345

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	422.168	-9.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	246.808	207.242
6.01.01.01	Lucro líquido	157.798	142.080
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.597	1.498
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-33.548	-41.458
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos	136.865	103.137
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferido	-21.215	-7.295
6.01.01.06	Provisão para passivos contingentes	5.311	9.280
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	175.360	-216.999
6.01.02.01	Redução (aumento) em aplicação int. de liquidez	206	197
6.01.02.02	(Aumento) redução de TVM	302	141.411
6.01.02.03	(Aumento) relações inter. (ativos/passivos)	-136	-82
6.01.02.04	Redução (aumento) em operações de crédito	137.784	-3.519
6.01.02.05	Redução (aumento) em outros créditos	7.690	-14.424
6.01.02.06	Redução em outros valores e bens	828	25.684
6.01.02.07	(Redução) em depósitos	-381.051	-599.281
6.01.02.08	(Redução) aumento em outras obrigações	-4.865	63.451
6.01.02.09	Aumento me captações no mercado	20.471	-37.477
6.01.02.10	(Redução) em obr. por repasses no País	-11.002	-27.192
6.01.02.11	Aumento (redução) em rec. de aceites e emis. de tit.	442.450	276.861
6.01.02.12	(Redução) em resultado do exer. futuros	-2	-25
6.01.02.14	Aumento em obrigações por empréstimo	0	-6.032
6.01.02.15	Impostos pagos	-37.315	-36.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	91.114	7.881
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	0	25
6.02.02	Alienação de outros investimentos	4.592	0
6.02.03	Aquisição de investimentos	-1	0
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-1.741	-4.806
6.02.06	Dividendos recebidos	88.264	12.662
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.407	-14.542
6.03.02	Juros sobre o capital próprios pagos	-54.407	-14.542
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	458.875	-16.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	921.548	964.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.380.423	947.939

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	516.877	0	265	1.285.501
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	137.298	0	137.298
5.05	Destinações	0	0	0	0	-43.097	0	-43.097
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-43.097	0	-43.097
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	61.168	-61.168	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.330	3.330
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.330	3.330
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	578.045	33.033	3.595	1.383.032

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	768.359	0	0	426.413	0	258	1.195.030
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	142.080	0	142.080
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.230	0	-64.230
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.230	0	-64.230
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	67.151	-67.151	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7	7
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	7	7
5.13	Saldo Final	768.359	0	0	493.564	10.699	265	1.272.887

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	585.308	724.996
7.01.01	Intermediação Financeira	709.482	821.242
7.01.02	Prestação de Serviços	1.342	3.445
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-136.884	-103.137
7.01.04	Outras	11.368	3.446
7.01.04.01	Outras	11.368	3.446
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-220.956	-356.945
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.706	-179.044
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-4.607	-3.869
7.03.02	Serviços de Terceiros	-111.753	-161.705
7.03.04	Outros	-15.346	-13.470
7.04	Valor Adicionado Bruto	232.646	189.007
7.05	Retenções	-1.584	-1.498
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.584	-1.498
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.062	187.509
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.548	41.458
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.548	41.458
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	264.610	228.967
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	264.610	228.967
7.09.01	Pessoal	35.078	36.325
7.09.01.01	Remuneração Direta	22.529	23.951
7.09.01.02	Benefícios	6.627	6.909
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.537	1.615
7.09.01.04	Outros	4.385	3.850
7.09.01.04.01	Previdência social	0	3.850
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.829	48.711
7.09.02.01	Federais	69.755	48.538
7.09.02.03	Municipais	74	173
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.906	1.851
7.09.03.01	Aluguéis	1.906	1.851
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	157.797	142.080
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	63.596	64.230
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.201	77.850

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 3T18

R\$ 53,5
milhões**Lucro líquido recorrente**
Crescimento de 6,5% em relação ao 2T18.

16,6%

ROAE recorrenteAumento de 0,7 ponto percentual em
comparação com o período anterior.

24,0%

Índice de BasileiaAumento de 1,9 ponto percentual
versus o 2T18.R\$ 1,55 bilhão
Caixa

Manutenção de elevada liquidez.

RATINGS

S&P Global
RatingsbrAA+
Escala nacional
BB-
Escala global
Julho/2018**FitchRatings**AA-(bra)
Baixo Risco de Crédito
Maio/2018**RISKbank**10,40
BRMP 1 (até 2 anos)
Muito Seguro
(data base: Março/2017)
Julho/2018

As análises contidas neste *release* foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras as quais foram divulgadas de acordo com a Resolução Bacen 4.403 de 26 de março de 2015, a qual dispensa a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas. Assim, as instituições não financeiras controladas em conjunto pelo Paraná Banco, no caso a Junto Seguros e Junto Resseguros foram contabilizadas por equivalência patrimonial, de acordo com a participação de 50,5% detida pelo Paraná Banco.

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

4	PRINCIPAIS INDICADORES
5	PARANÁ BANCO
5	RENTABILIDADE
6	DESEMPENHO FINANCEIRO
7	DESPESAS OPERACIONAIS
8	DESEMPENHO OPERACIONAL
8	<i>Carteira de crédito</i>
10	<i>Crédito consignado</i>
14	<i>Carteiras em run-off</i>
15	CAPITALIZAÇÃO
15	GOVERNANÇA CORPORATIVA
16	LIQUIDEZ
16	CAPTAÇÃO
18	GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS (ALM)
19	GRUPO SEGURADOR
19	<i>Junto Seguros</i>
21	<i>Junto Resseguros</i>
23	JMALUCELLI INVESTIMENTOS
24	ANEXO I – DRE
25	ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

PRINCIPAIS INDICADORES

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Ativos Totais	5.592,2	5.710,3	(2,1%)	5.472,1	2,2%	5.592,2	5.472,1	2,2%
Carteira de Crédito	3.416,8	3.496,8	(2,3%)	3.697,6	(7,6%)	3.416,8	3.697,6	(7,6%)
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	214,9	253,0	(15,1%)	183,5	17,1%	214,9	183,5	17,1%
Captação Total	4.028,7	4.178,4	(3,6%)	4.024,0	0,1%	4.028,7	4.024,0	0,1%
Caixa	1.553,5	1.635,4	(5,0%)	1.133,8	37,0%	1.553,5	1.133,8	37,0%
Patrimônio Líquido	1.383,0	1.346,7	2,7%	1.272,9	8,7%	1.383,0	1.272,9	8,7%
Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Despesas de Pessoal	(12,2)	(11,9)	2,7%	(12,5)	(2,8%)	(35,6)	(35,0)	1,9%
Despesas Administrativas	(37,6)	(32,9)	14,1%	(50,7)	(25,9%)	(122,5)	(153,8)	(20,4%)
Lucro Líquido	53,5	50,3	6,5%	74,9	(28,6%)	157,8	142,1	11,1%
Lucro Líquido Recorrente	53,5	50,3	6,5%	74,9	(28,6%)	157,8	152,3	3,6%
Índices de desempenho (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
ROAE recorrente	16,6	15,9	0,7 p.p.	25,8	(9,2 p.p.)	16,7	17,4	(0,7 p.p.)
ROAA recorrente (Ativos totais)	3,8	3,7	0,1 p.p.	5,7	(1,9 p.p.)	3,9	3,8	0,1 p.p.
ROAA recorrente (Carteira de Crédito)	6,3	5,8	0,5 p.p.	8,4	(2,1 p.p.)	6,1	5,6	0,5 p.p.
NIM	11,9	14,0	(2,1 p.p.)	14,8	(2,9 p.p.)	14,0	13,4	0,6 p.p.
Índice de Basileia	24,0	22,1	1,9 p.p.	21,4	2,6 p.p.	24,0	21,4	2,6 p.p.
Índice de Eficiência (ex PDD)	39,3	31,3	8,0 p.p.	42,3	(3,0 p.p.)	36,6	45,0	(8,4 p.p.)
Qualidade da carteira (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
PDD / Carteira de Crédito	6,3	7,2	(0,9 p.p.)	5,0	1,3 p.p.	6,3	5,0	1,3 p.p.
NPL (vencidos > 60 dias/carteira de crédito)	4,8	6,3	(1,5 p.p.)	4,6	0,2 p.p.	4,8	4,6	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias/carteira)	4,3	5,4	(1,1 p.p.)	3,0	1,3 p.p.	4,3	3,0	1,3 p.p.
Índice de Inadimplência (> 180 dias/carteira)	3,4	3,9	(0,4 p.p.)	1,7	1,8 p.p.	3,4	1,7	1,8 p.p.
Nível de perda*	0,53	0,48	0,05 p.p.	0,60	(0,07 p.p.)	1,7	2,4	(0,7 p.p.)

*Créditos baixados a prejuízo/carteira de crédito.

Comentário do Desempenho

PARANÁ BANCO

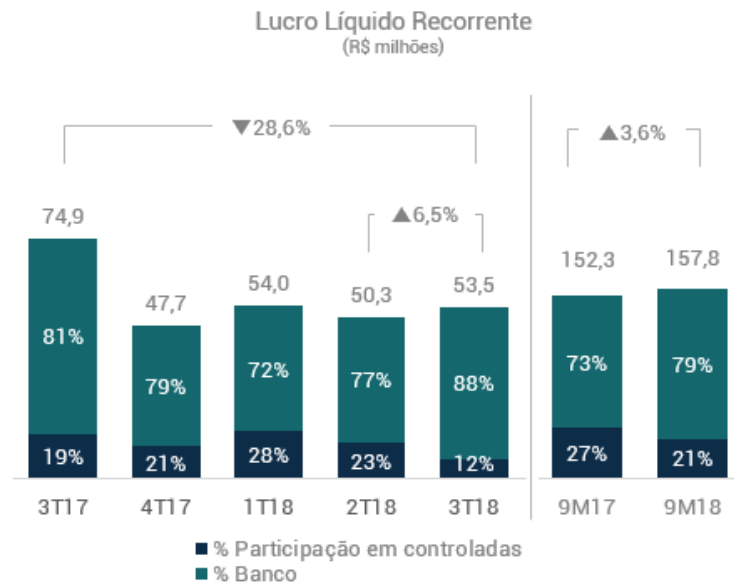
Com 40 anos de atividades no sistema financeiro nacional, o **Paraná Banco** cada vez mais tem se dedicado na proximidade e relacionamento com seus clientes e parceiros. Pioneiro na concessão de crédito a servidores públicos e foi uma das primeiras instituições financeiras a se credenciar junto ao convênio do INSS, o Paraná Banco conta com boa capilaridade em sua rede de lojas próprias e correspondentes exclusivos, visando a proximidade com seus parceiros de negócios e seus clientes que demandam o crédito consignado.

Diante da inovação tecnológica cada vez mais presente no sistema bancário, o Banco tem se dedicado em sua própria transformação digital para negociação de seus produtos de crédito e investimentos, com objetivo de alinhar o produto às necessidades dos clientes e proporcionar uma experiência positiva.

RENTABILIDADE

O **lucro líquido recorrente** do Paraná Banco atingiu R\$ 53,5 milhões nesse terceiro trimestre de 2018, representando um crescimento de 6,5% em comparação ao trimestre anterior. Na comparação do acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, o lucro líquido recorrente aumentou 3,6% totalizando R\$ 157,8 milhões em 2018 e R\$ 152,3 milhões em 2017. A melhora nas despesas de provisão para devedores duvidosos (PDD) contribuiu positivamente esse resultado, como também, a venda da carteira de parceria de financiamento ao consumo realizada nesse período. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve retração do lucro líquido recorrente de 28,6%. Importante ressaltar que no 3T17, o resultado apresentado compreendeu elevada distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), que gerou incremento representativo no resultado em função do benefício fiscal gerado.

Conforme podemos ver no gráfico abaixo, o Grupo Segurador contribuiu com R\$ 6,2 milhões no resultado do Paraná Banco nesse trimestre por equivalência patrimonial, o que corresponde a 12% do lucro líquido recorrente. No acumulado dos nove meses de 2018 essa participação foi de 21% e no ano anterior foi de 27%. Mais adiante abordaremos o resultado do Grupo Segurador.



(R\$ milhões)	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	9M17	9M18
Lucro líquido recorrente	74,9	47,7	54,0	50,3	53,5	152,3	157,8
Banco	60,9	37,5	39,1	38,8	47,3	110,8	125,2
Participação em controladas	14,0	10,2	14,9	11,5	6,2	41,5	32,6

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

O **ROAE recorrente**, retorno sobre o patrimônio líquido, atingiu 16,6% no trimestre, apresentando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior. Quando comparamos o acumulado dos nove meses de 2018 com o mesmo período do ano passado houve retração de 0,7 ponto percentual. Ressaltamos que o Banco manteve sua estratégia conversadora de incremento prudencial da PDD em virtude do aprofundamento da crise fiscal nos estados, já relatado em *releases* anteriores.

O **ROAA recorrente**, retorno sobre os ativos totais, finalizou o trimestre em 3,8%, um leve aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior. O mesmo crescimento foi apresentado na comparação entre o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017.

Segue abaixo tabela com os índices de rentabilidade do Paraná Banco.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultado da Intermediação Financeira

Índices de desempenho ^(a) (%)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
ROAE recorrente	16,6	15,9	0,7 p.p.	25,8	(9,2 p.p.)	16,7	17,4	(0,7 p.p.)
ROAA recorrente (Ativos totais)	3,8	3,7	0,1 p.p.	5,7	(1,9 p.p.)	3,9	3,8	0,1 p.p.
ROAA recorrente (Carteira de Crédito) ^(b)	6,3	5,8	0,5 p.p.	8,4	(2,1 p.p.)	6,1	5,6	0,5 p.p.

(a) ROAE: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pela média do patrimônio líquido do trimestre presente e anterior.

ROAA: Cálculo anualizado utiliza o lucro líquido do trimestre presente dividido pela média do ativo do trimestre presente e anterior.

(b) Carteira de crédito exclui Caixa (aplicações financeiras e disponibilidades).

O **resultado da intermediação financeira** do Paraná Banco atingiu R\$ 128,1 milhões no terceiro trimestre de 2018, um aumento de 31,7% em relação ao período anterior. Essa melhora é representada positivamente pela retração de 75,8% na despesa de PDD neste trimestre, em contrapartida as despesas de captação no mesmo período que se elevaram em 14,6% em virtude da contabilização do *hedge* efetuado, para mitigação do risco de mercado decorrente da exposição pré-fixada do crédito consignado. Em relação ao acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, o resultado da intermediação financeira diminuiu 2,7% que pode ser explicado pela retração da carteira de crédito, justificado pela descontinuidade da carteira de crédito empresarial e mais recentemente da carteira de parceria de financiamento ao consumo.

As receitas de intermediação financeira atingiram R\$ 228,7 milhões no período, um valor 0,5% menor do que o apresentado no 2T18 e 15,0% comparando com o 3T17, reflexo da retração da nossa carteira de crédito.

Já as despesas de intermediação financeira reduziram 24,1% no 3T18 *versus* o 2T18 finalizando o trimestre em R\$ 100,6 milhões, como já comentado devido a diminuição da despesa de PDD apurada no período. Comparando o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, as despesas retraíram 22,3%, tendo como destaque a queda na despesa de juros em virtude da redução na taxa SELIC promovida pelo Bacen.

Por fim, tivemos que o resultado da intermediação financeira, excluindo a PDD, foi R\$ 144,3 milhões no 3T18 e na comparação com o 2T18 retraiu 12,1%. Já no acumulado dos nove meses de 2018, o resultado da intermediação financeira totalizou R\$ 489,0 milhões, representando um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Receitas da Intermediação Financeira	228,7	229,8	(0,5%)	269,0	(15,0%)	709,5	821,5	(13,6%)
Operações de Crédito	203,6	208,0	(2,1%)	241,6	(15,7%)	644,8	730,0	(11,7%)
Resultados de Operações com TVM	25,1	21,8	15,1%	27,4	(8,2%)	64,7	91,5	(29,3%)
Despesas da Intermediação Financeira	(100,6)	(132,6)	(24,1%)	(137,0)	(26,6%)	(357,4)	(459,7)	(22,3%)
Operações de captação no mercado	(80,2)	(70,0)	14,6%	(102,5)	(21,8%)	(220,7)	(357,7)	(38,3%)
Resultado c/ instrumentos financeiros derivativos	(4,2)	4,3	(199%)	0,6	(793,3%)	0,2	1,1	(81%)
Provisão para perdas com créditos	(16,2)	(66,8)	(75,8%)	(35,1)	(53,9%)	(136,9)	(103,1)	32,7%
Resultado da Intermediação Financeira	128,1	97,2	31,7%	132,0	(2,9%)	352,1	361,8	(2,7%)
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%

Comentário do Desempenho

NIM

Abaixo podemos ver a margem financeira líquida, **NIM**, que atingiu 11,9% no 3T18, sendo 2,1 pontos percentuais inferior ao 2T18, onde parte dessa variação se deve ao resultado com derivativos (*hedge*). Quando comparamos o acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, tivemos um incremento de 0,6 ponto percentual na NIM.

NIM (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Margem financeira líquida antes da PDD	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Ativos rentáveis médios	5.069,5	4.927,7	2,9%	4.762,2	6,5%	4.914,3	4.878,0	0,7%
Aplicações interfinanceiras	1.420,5	1.197,9	18,6%	896,2	58,5%	1.182,3	945,8	25,0%
Títulos e valores mobiliários e derivativos	194,8	194,8	0,0%	184,9	5,3%	193,8	206,3	(6,1%)
Operações de crédito	3.454,2	3.535,0	(2,3%)	3.681,0	(6,2%)	3.538,2	3.725,9	(5,0%)
NIM (%)	11,9%	14,0%	(2,1 p.p.)	14,8%	(2,9 p.p.)	14,0%	13,4%	0,6 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas de pessoal, administrativas e índice de eficiência

Lembramos que o Paraná Banco tem direcionado parcela representativa de seus investimentos em melhorias de processos, aprimoramento tecnológico de sua operação de crédito consignado e consequentemente melhora da experiência e relacionamento com o cliente, implicando em uma melhora no desempenho de suas operações.

Para este 3T18 o **índice de eficiência, excluindo a PDD**, atingiu 39,3%, uma melhora de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o período anterior, o índice de eficiência, excluindo a PDD, apresentou redução de 8,0 pontos percentuais, devido ao aumento nas despesas operacionais e comissão pelo incremento na produção do crédito consignado, como também pelo resultado em operação de derivativos referente ao *hedge*. Assim, tivemos que as despesas operacionais aumentaram 8,3% no 3T18 *versus* o 2T18, finalizando o trimestre em R\$ 56,6 milhões, já na comparação do acumulado dos nove meses de 2018 e 2017, tivemos uma retração de 13,4% nessas despesas.

Já as receitas operacionais no 3T18 atingiram R\$ 144,1 milhões, que comparada ao 2T18 representou uma queda de 13,6%, mas no acumulado dos nove meses de 2018 e 2017 as receitas aumentaram 6,4%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Carteira de Crédito

Comentário do Desempenho

Índice de Eficiência (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Total Despesas	(56,6)	(52,3)	8,3%	(69,9)	(19,1%)	(180,4)	(208,4)	(13,4%)
Despesas de pessoal	(12,2)	(11,9)	2,7%	(12,5)	(2,8%)	(35,6)	(35,0)	1,9%
Despesas tributárias	(6,9)	(7,5)	(8,4%)	(6,8)	1,8%	(22,3)	(19,6)	13,6%
Outras despesas administrativas	(37,6)	(32,9)	14,1%	(50,7)	(25,9%)	(122,5)	(153,8)	(20,4%)
Outras	(14,5)	(11,8)	22,8%	(13,2)	9,2%	(39,2)	(34,4)	14,0%
Serviços técnicos especializados	(13,7)	(14,0)	(1,5%)	(12,1)	13,1%	(39,5)	(35,8)	10,2%
Despesa de comissão	(9,4)	(7,2)	30,4%	(25,3)	(63,0%)	(43,8)	(83,6)	(47,6%)
Total Receitas	144,1	166,9	(13,6%)	165,4	(12,8%)	493,3	463,5	6,4%
Resultado da Intermediação Financeira (ex PDD)	144,3	164,1	(12,1%)	167,1	(13,6%)	489,0	465,0	5,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(2,4)	0,3	(876,7%)	(4,3)	(45,1%)	(3,3)	(9,5)	(65,4%)
Contingências trabalhistas	(7,0)	(0,5)	1187,0%	(3,1)	122,9%	(8,7)	(7,8)	12,4%
Demais receitas/despesas operacionais	4,6	0,8	445,1%	(1,2)	(494,0%)	5,5	(1,7)	(423,5%)
Receita de prestação de serviços	2,2	2,5	(9,2%)	2,6	(14,9%)	7,6	7,9	(4,5%)
Índice de Eficiência sem PDD	39,3%	31,3%	8,0 p.p.	42,3%	(3,0 p.p.)	36,6%	45,0%	(8,4 p.p.)

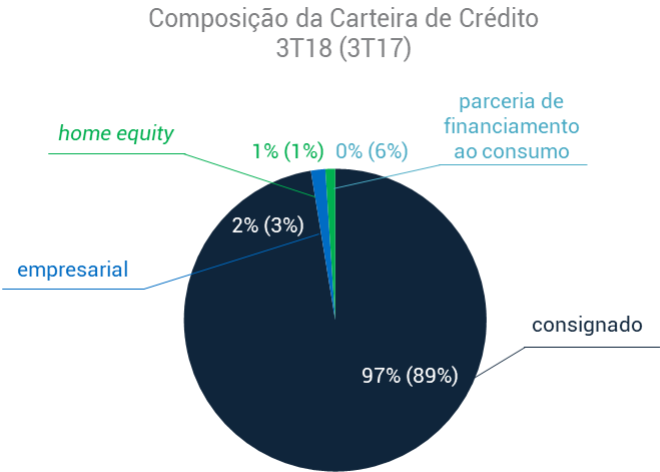
O Paraná Banco, como já relatado em *releases* anteriores, tem direcionado seus esforços na **transformação digital** de seu principal produto, o crédito consignado para o setor público. Diante dessa estratégia, ocorreram a descontinuidade da carteira de crédito empresarial e das operações de *home equity* como também da operação de parceria de financiamento ao consumo, sendo esta última liquidada neste trimestre.

Assim, neste 3T18 a carteira de crédito do Paraná Banco encerrou em R\$ 3,4 bilhões, apresentando uma retração de 2,3% *versus* o 2T18 e de 7,6% *versus* o 3T17.

Carteira de Crédito (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Carteira de Crédito Ampliada	3.416,8	3.496,8	(2,3%)	3.697,6	(7,6%)
Crédito Consignado	3.328,7	3.338,3	(0,3%)	3.308,6	0,6%
Crédito Empresarial	52,5	60,8	(13,7%)	120,6	(56,5%)
<i>Home Equity</i>	35,6	36,7	(3,0%)	44,2	(19,5%)
Parceria de financiamento ao consumo	nd	60,9	nd	224,2	nd

Abaixo temos a composição da carteira de crédito. O crédito consignado correspondeu a 97% da carteira total e no mesmo período do ano passado essa participação era de 89%. Com pequena representatividade, temos a carteira de crédito empresarial com 2% e *home equity* com 1% da carteira total.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

A PDD encerrou o trimestre em R\$ 214,9 milhões, uma queda de 15,1% em relação ao período anterior, em razão da reversão da provisão da carteira de parceria de financiamento ao consumo liquidada recentemente.

Qualidade da Carteira (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
PDD	214,9	253,0	(15,1%)	183,5	17,1%
Carteira vencida (> 60 dias)	163,4	220,6	(25,9%)	169,1	(3,3%)
Carteira vencida (> 90 dias)	147,1	190,0	(22,6%)	110,9	32,6%
Carteira vencida (> 180 dias)	116,9	134,7	(13,2%)	61,1	91,5%
Carteira Total* (a)	3.417	3.497	(2,3%)	3.697	(7,6%)
Índice de cobertura (PDD/> 60 dias)	131,5%	114,7%	16,8 p.p.	108,5%	22,9 p.p.
Índice de cobertura (PDD/> 90 dias)	146,1%	133,1%	13,0 p.p.	165,5%	(19,3 p.p.)
Índice de cobertura (PDD/> 180 dias)	183,8%	187,8%	(4,0 p.p.)	300,5%	(116,7 p.p.)
PDD / Carteira Total	6,3%	7,2%	(0,9 p.p.)	5,0%	1,3 p.p.
Créditos baixados a prejuízo (b)	18,2	16,7	9,0%	22,0	(17,6%)
Nível de perda (b/a)	0,53%	0,48%	0,05 p.p.	0,60%	(0,07 p.p.)

* Carteira sem fianças.

Na tabela abaixo, apresentamos a classificação A ao H conforme Resolução Bacen 2.682/99. No 3T18, 92,2% da carteira estava classificada entre os níveis A ao C.

Classificação A ao H Carteira Total							
(R\$ milhões)							
	Nível	Carteira 3T18	% da carteira	Provisão Total	Carteira 2T18	% da carteira	Provisão Total
92,2%	A	3.012,5	88,2%	15,1	3.025,7	86,5%	15,1
	B	84,1	2,5%	0,8	103,9	3,0%	1,0
	C	54,9	1,6%	1,6	43,4	1,2%	1,3
	D	18,7	0,5%	1,9	23,9	0,7%	2,4
	E	58,8	1,7%	17,6	78,0	2,2%	23,4
	F	14,2	0,4%	7,1	15,9	0,5%	7,9
	G	136,5	4,0%	133,5	150,5	4,3%	146,3
	H	37,3	1,1%	37,3	55,5	1,6%	55,5
	Total	3.416,8	100,0%	214,9	3.496,8	100,0%	253,0

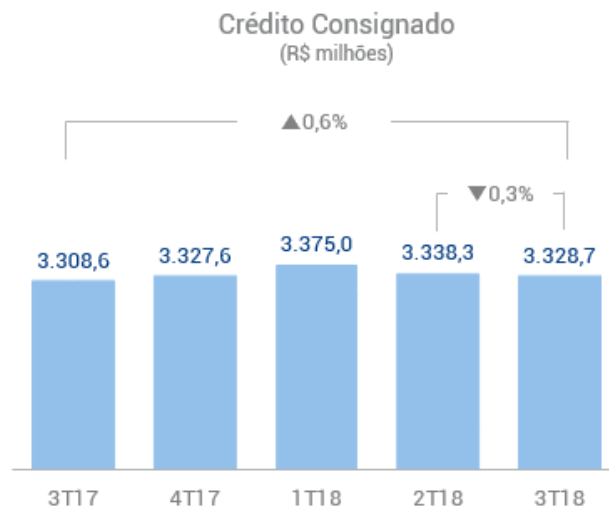
Comentário do Desempenho

CRÉDITO CONSIGNADO

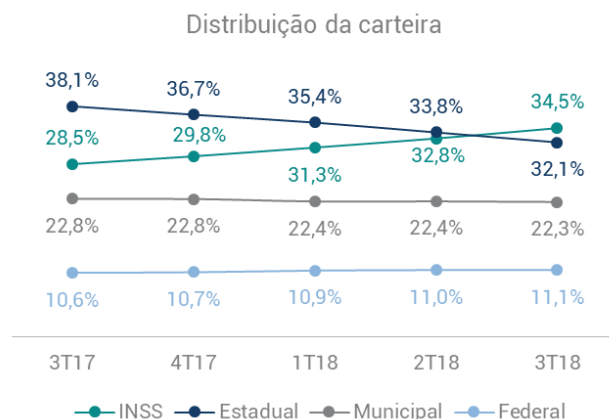
O **Paraná Banco** ciente da revolução tecnológica que o mundo está vivendo, tem revisado seu modelo de negócios, utilizando novas tecnologias e buscando oportunidades, com o objetivo de compreender cada um dos passos da jornada do cliente e desta forma aprimorar o relacionamento, entregando eficiência e velocidade ao produto.

Com uma visão para o futuro, o Paraná Banco a cada dia passa para uma nova etapa sob a ótica da **transformação digital, da inovação, da eficiência, mantendo o foco no cliente.**

A carteira de crédito consignado do Paraná Banco finalizou o 3T18 em R\$ 3,3 bilhões, indicando uma estabilidade, seja em relação ao 2T18 e ao 3T17, conforme gráfico a seguir.

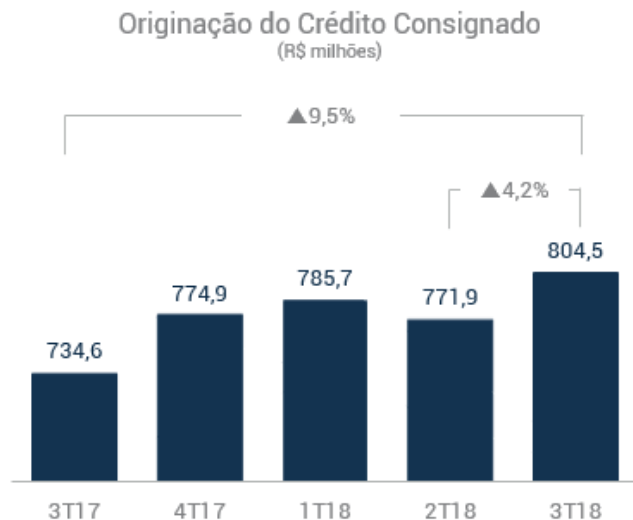


A **carteira de crédito consignado** está distribuída entre os convênios: INSS, estaduais, municipais e federais. Nesse trimestre, conforme podemos ver no gráfico abaixo que 34,5% dessa carteira corresponde ao convênio do INSS, resultado da estratégia do Banco em diminuir a exposição nos convênios estaduais. Esses convênios, por sua vez, representaram 32,1%, seguido pelos convênios municipais com 22,3% e, por fim, dos convênios federais com 11,1%.



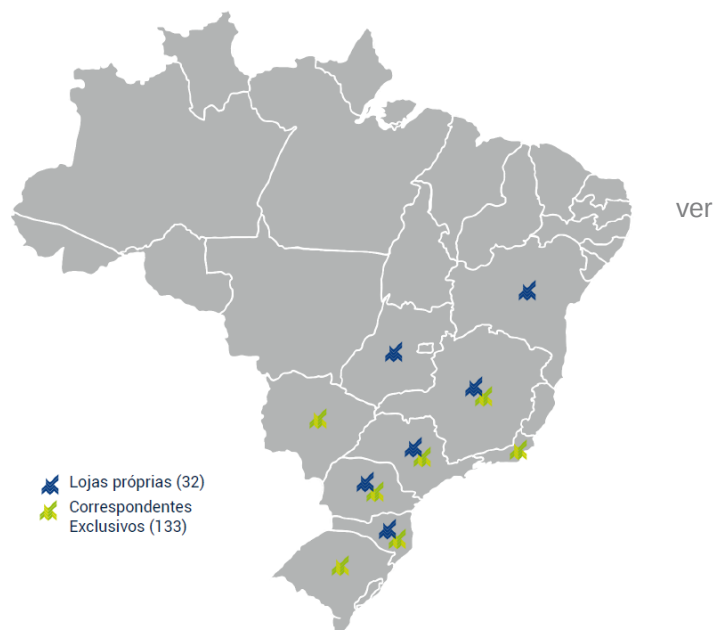
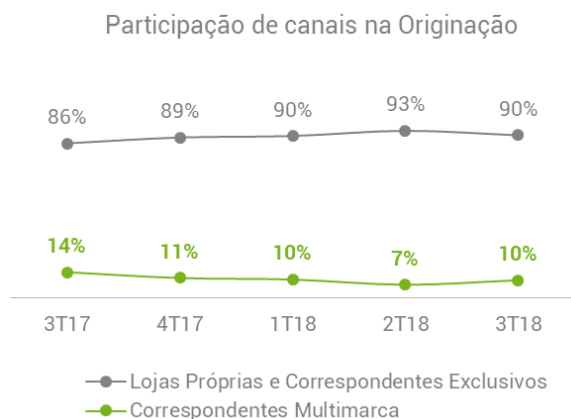
Comentário do Desempenho

Conforme mencionado anteriormente, a transformação digital possibilitará um crescimento em escala superior ao canal físico, que atualmente é expressivamente representativo e através dele a originação do crédito consignado cresceu 4,2% *versus* o 2T18 e 9,5% *versus* o mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 804,5 milhões.



No mapa ao lado, podemos ver a distribuição territorial dos nossos canais prioritários pelo país. Finalizamos o trimestre com 32 lojas próprias e 133 correspondentes exclusivos.

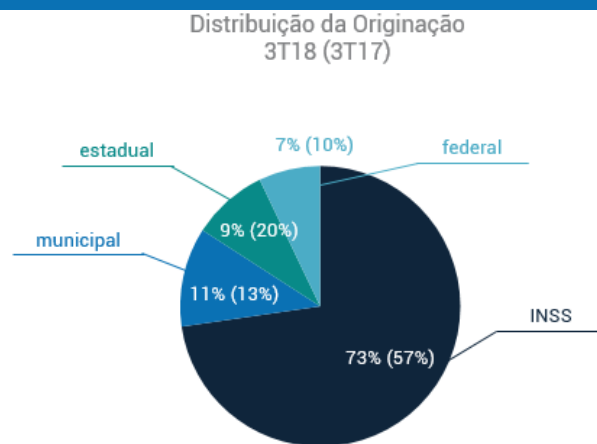
A participação desses canais na nossa originação correspondeu a 90% nesse trimestre, como podemos no gráfico abaixo.



Comentário do Desempenho

No gráfico abaixo, podemos ver a distribuição da origemação por convênios, destaque para a participação do INSS que aumentou 28 pontos percentuais nesse trimestre *versus* o 3T17, finalizando o período em 73%. Reflexo da estratégia já mencionada de aumentar a produção nesse convênio e diminuir a exposição nos convênios estaduais e municipais, uma vez que o Banco tem sido restritivo na ampliação da carteira nesses convênios, devido ao impacto das incertezas relacionadas aos problemas fiscais. Nesse trimestre, do total da origemação 81% corresponderam a operações refinanciadas.

Crédito Consignado – Qualidade



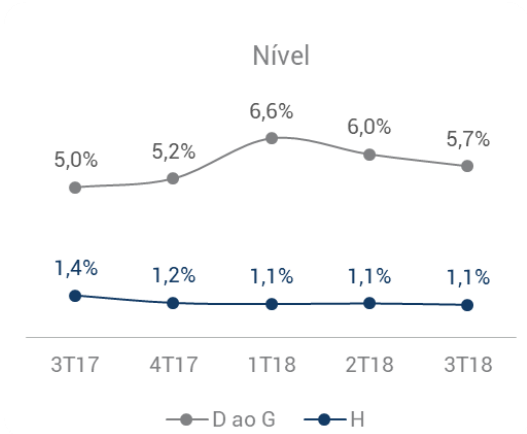
Aqui mostramos a **qualidade da carteira de crédito consignado** do Paraná Banco.

A carteira classificada entre os níveis D ao G foi de 5,7% nesse trimestre, uma diminuição de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior.

Lembramos que o Paraná Banco mantém sua estratégia conservadora na classificação dos convênios estaduais, ampliando o nível de provisão desses convênios, devido a deterioração fiscal dos últimos anos.

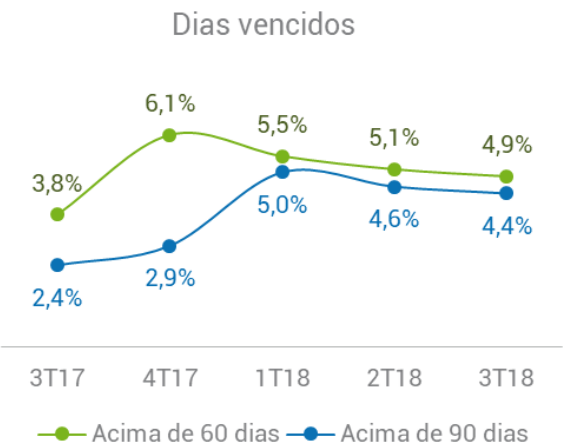
Já a carteira classificada no nível H permaneceu estável em 1,1% em relação ao período anterior, como podemos ver no gráfico abaixo.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

Analizando os créditos vencidos, conforme gráfico abaixo, vemos que os vencidos acima de 60 dias corresponderam a 4,9% nesse trimestre, uma diminuição de 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior. Os créditos vencidos acima de 90 dias retraíram 0,2 ponto percentual no mesmo período de comparação.

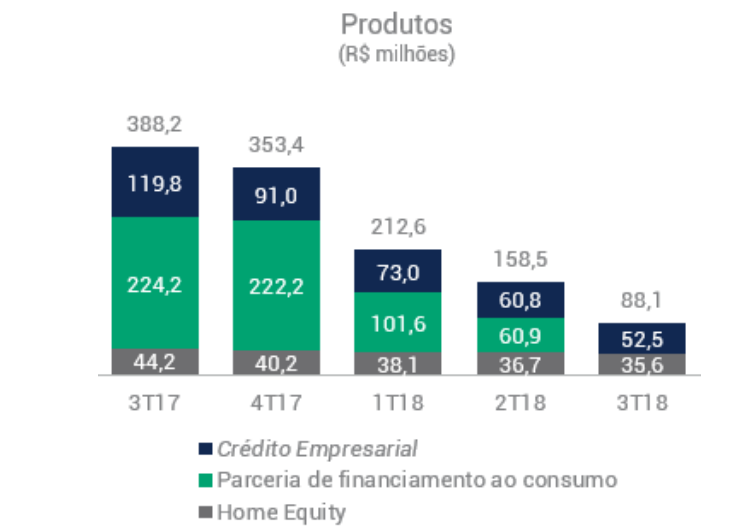


Na tabela abaixo, está a classificação A ao H da carteira de crédito consignado e suas respectivas provisões. Podemos ver que no 3T18 os créditos classificados entre os níveis A ao C corresponderam a 93,3%.

Classificação A ao H Crédito Consignado						
(R\$ milhões)						
Nível	Carteira 3T18	% da carteira	Provisão Total	Carteira 2T18	% da carteira	Provisão Total
A	2.988,1	89,8%	14,9	2.981,0	89,3%	14,9
B	73,1	2,2%	0,7	86,5	2,6%	0,9
C	43,0	1,3%	1,3	31,2	0,9%	0,9
D	17,3	0,5%	1,7	17,4	0,5%	1,7
E	56,6	1,7%	17,0	65,0	1,9%	19,5
F	8,7	0,3%	4,3	8,9	0,3%	4,4
G	105,6	3,2%	102,9	110,4	3,3%	108,2
H	36,4	1,1%	36,4	38,0	1,1%	38,0
Total	3.328,7	100,0%	179,3	3.338,3	100,0%	188,6

Comentário do Desempenho

Conforme mencionado em *releases* anteriores, o Paraná Banco decidiu concentrar sua produção no crédito consignado. Desta forma, temos que a carteira de parceria de financiamento ao consumo foi recentemente liquidada e temos outras duas carteiras em *run-off*: crédito empresarial e *home equity*. Essas carteiras finalizaram o trimestre com carteira residual no montante de R\$ 52,5 milhões e R\$ 35,6 milhões, respectivamente.



Na tabela abaixo, está a classificação entre os níveis A ao H dos produtos mencionados e suas respectivas provisões. Destacamos nesse trimestre que a carteira de crédito empresarial estava provisionada 64%.

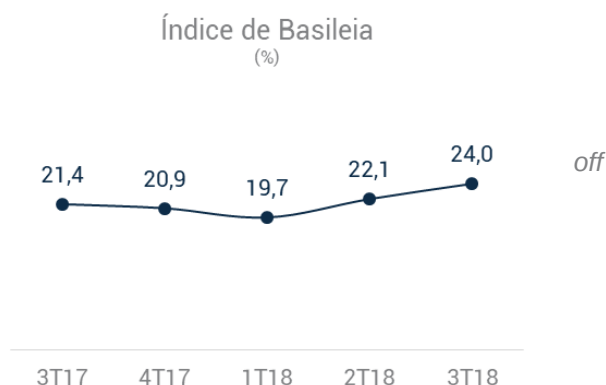
Classificação A ao H
(R\$ milhões)

3T18 Crédito Empresarial				Home Equity		
Nível	Carteira	% da carteira	Provisão	Carteira	% da carteira	Provisão
A	0,1	0,2%	0,0	24,2	68,1%	0,1
B	8,7	16,5%	0,1	2,4	6,6%	0,0
C	7,2	13,6%	0,2	4,7	13,2%	0,1
D	0,3	0,6%	0,0	1,1	3,0%	0,1
E	0,2	0,4%	0,1	2,0	5,6%	0,6
F	5,3	10,1%	2,6	0,2	0,7%	0,1
G	30,6	58,3%	30,4	0,3	0,8%	0,2
H	0,2	0,3%	0,2	0,7	1,9%	0,7
Total	52,5	100,0%	33,6	35,6	100,0%	2,0

Comentário do Desempenho

No 3T18, o **índice de Basileia** do Paraná Banco foi de 24,0%, conforme critérios exigidos pelo Bacen (Basileia III), um aumento de 1,9 ponto percentual e 2,6 pontos percentuais em relação ao período anterior e o mesmo período do ano passado respectivamente, como podemos ver no gráfico ao lado. Salientamos um ponto de contribuição para esse aumento o *run-* das carteiras já mencionado anteriormente.

É importante mencionar que no ano de 2018 foi atingido o cronograma de 100% da dedução dos investimentos em seguros para a composição do Patrimônio de Referência (PR), conforme Resolução Bacen 4.192/2013.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Adequação de Capital (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Patrimônio de Referência	861,2	827,3	4,1%	803,1	7,2%
Patrimônio Líquido Exigido	309,5	323,4	(4,3%)	347,0	(10,8%)
Margem sobre Patrimônio de Referência Requerido	551,7	503,9	9,5%	456,1	21,0%
Basileia (%)	24,0	22,1	1,9 p.p.	21,4	2,6 p.p.

Na tabela abaixo, mostramos a composição acionária atual do Paraná Banco.

Composição acionária	ON	PN	Total	% Total
Grupo de Controle e Pessoas Vinculadas	40.745.600	40.248.014	80.993.614	99,4%
Diretoria	450.481	0	450.481	0,6%
Total	41.196.081	40.248.014	81.444.095	100%

Base: junho/2018

Abaixo apresentamos a distribuição de proventos, correspondente ao resultado do terceiro trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho

Data de aprovação	Valor (R\$ milhões)	Valor/Ação (R\$)	Tipo de provento
29/mar/18	16,0	0,20	JCP
25/jun/18	27,1	0,33	
24/set/18	20,5	0,25	
Total	63,6	0,78	

Comentário do Desempenho

No terceiro trimestre de 2018, o Paraná Banco manteve sua **liquidez elevada** conforme podemos ver na tabela abaixo, o saldo de caixa disponível foi de R\$ 1,55 bilhão.

No trimestre anterior, o Banco possuía um saldo de caixa de R\$ 1,64 bilhão e no mês de julho de 2018 ocorreu o vencimento da 3ª emissão pública de letras financeiras no montante de aproximadamente R\$ 309 milhões, porém devido às incertezas de mercado em virtude do período pré-eleitoral, o Banco conservadoramente optou por manter sua liquidez elevada e ampliou o volume de captação, aguardando o desenrolar das eleições.

CAPTAÇÃO

Liquidez (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Operações compromissadas	1.359,3	1.418,3	(4,2%)	947,3	43,5%
Títulos públicos federais pós-fixados	147,6	189,6	(22,2%)	179,4	(17,8%)
Títulos públicos federais em garantia (B3)	45,2	21,5	110,4%	1,2	3739,9%
Fundos de investimento	1,5	6,0	(74,8%)	5,7	(73,7%)
Saldo da Reserva	nd	nd	nd	0,2	nd
Saldo Final	1.553,5	1.635,4	(5,0%)	1.133,8	37,0%

Em linha com nossa carteira de crédito, a carteira de captação do Paraná Banco finalizou o 3T18 com um saldo de R\$ 4,0 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano anterior a carteira de captação se manteve estável. Na comparação com o 2T18, houve uma retração de 3,6%.

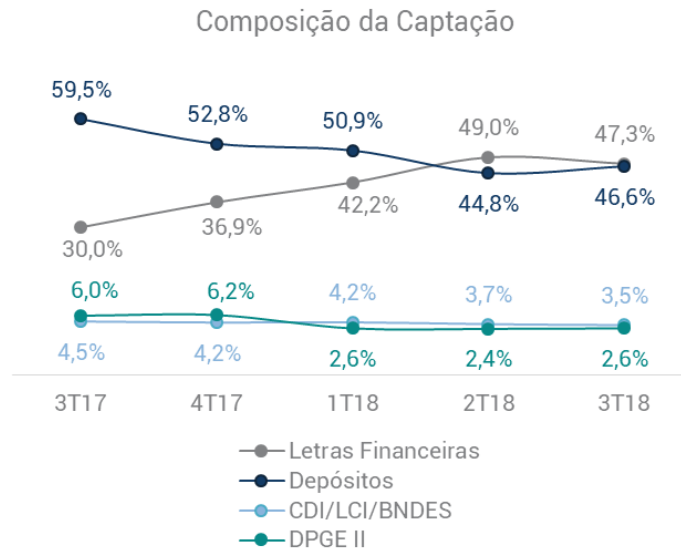
Destacamos nesse trimestre, o aumento de 12,0% dos depósitos a prazo de pessoas jurídicas em relação ao período anterior, conforme podemos ver na tabela abaixo. Também destacamos o crescimento das letras financeiras de 57,7% *versus* o 3T17 encerrando o trimestre em R\$ 1,9 bilhão, lembrando que em julho ocorreu o vencimento da 3ª emissão pública de letras financeiras.

Comentário do Desempenho

Captação (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Captação total	4.028,7	4.178,4	(3,6%)	4.024,0	0,1%
Depósitos a prazo	2.078,0	2.086,4	(0,4%)	2.753,0	(24,5%)
<i>Pessoas físicas</i>	684,5	768,0	(10,9%)	914,3	(25,1%)
<i>Pessoas jurídicas</i>	554,2	494,6	12,0%	609,2	(9,0%)
<i>Investidores institucionais</i>	539,4	513,1	5,1%	842,9	(36,0%)
<i>Partes relacionadas</i>	197,7	194,4	1,7%	262,6	(24,7%)
<i>Instituições financeiras</i>	102,3	116,4	(12,1%)	123,9	(17,5%)
Depósitos a vista	6,0	3,1	94,1%	6,0	0,2%
Letras Financeiras	1.906,6	2.049,4	(7,0%)	1.209,0	57,7%
LCI	29,7	28,9	2,9%	27,9	6,4%
Repasses do BNDES/ Finame	8,4	10,6	(20,9%)	25,8	(67,6%)

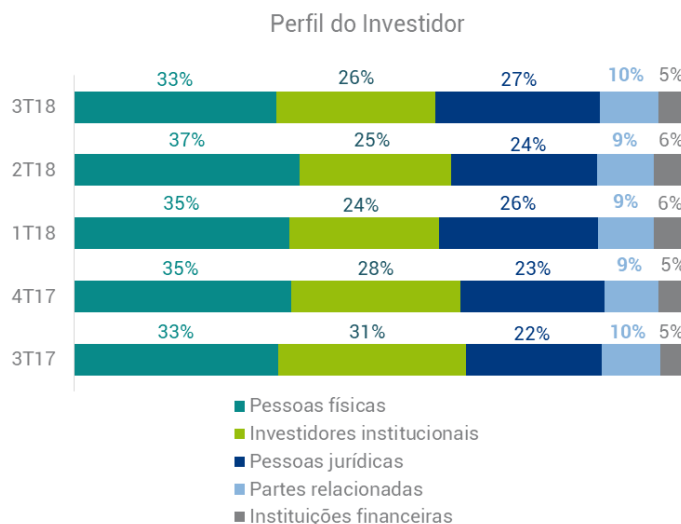
Comentário do Desempenho

No gráfico abaixo, apresentamos a distribuição da captação por produtos. As letras financeiras se destacam com a participação de 47,3% da carteira total nesse trimestre, um aumento de 17,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado, seguido pelos depósitos com 46,6%. Menos representativos, temos as emissões de CDI, LCI, repasses do BNDES e, por fim, o DGPE II que somados representam 6,1% da captação total. Cabe destacar que mantemos recorrentemente a emissão de DPGE II, com o objetivo de estarmos com nossos sistemas sempre atualizados, uma vez que consideramos este produto um instrumento eficiente de contingência.



Analisando somente os depósitos a prazo, podemos ver no gráfico abaixo a evolução por perfil do investidor. Nota-se uma diminuição na participação dos investidores institucionais, em virtude da migração para emissões em letras financeiras. Por outro lado, tivemos neste trimestre um incremento de investidores pessoas jurídicas, com aumento de participação de 5 pontos percentuais, passando de 22% para 27% na comparação com o 3T17.

Verificamos abaixo a redução da participação de investidores pessoas físicas de 33% no 3T18 em comparação aos 37% no período anterior, basicamente ocorreu em virtude de uma política mais restritiva de captação através de plataformas de corretoras, que compõem essa carteira. Vale lembrar que o Banco tem investido na modernização do processo das aplicações financeiras pelo canal digital ou pelo seu portal na internet e diante dessa inovação temos a expectativa do potencial de crescimento da captação através desse canal, que muito contribuirá para a diversificação do *funding* do Paraná Banco.

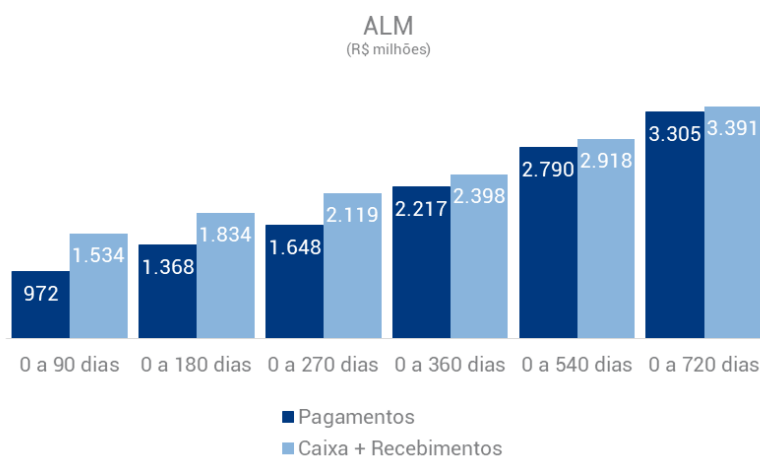


Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo, mostramos a gestão dos ativos e passivos do Paraná Banco.

Aqui verificamos que o Banco mantém uma relação positiva entre passivos e ativos em todos os vértices, compreendidos os próximos 720 dias, evidenciando a gestão conservadora e eficiente de ALM. Destacamos, o fato de considerarmos as operações de captação que possuem condição de liquidez com vencimento em um dia (D+1) e assim sendo alocadas no passivo do primeiro vértice (0 a 90 dias), reforçando nossa prudência e conservadorismo.



Comentário do Desempenho

GRUPO SEGURADOR

Em novembro de 2018, a JMalucelli Seguradora, como parte de seu processo de transformação digital, passou a se chamar **Junto Seguros S.A*** (Seguradora) a primeira seguradora digital de seguro garantia no Brasil. O novo nome significa a parceria e a proximidade que temos junto aos nossos clientes, parceiros e colaboradores. Com uma plataforma 100% digital, ágil, moderna, inovadora e focada no cliente, por meio de um ambiente único disponível em qualquer dispositivo, a empresa promete elevar a um novo patamar a experiência de cotação e emissão de apólices.

A Seguradora iniciou suas atividades em 1991, atuando em todo o Brasil e na América Latina, sendo líder de mercado no ramo de seguro garantia há mais de 20 anos.

No ano de 2008, foi fundada a então JMalucelli Resseguradora, hoje **Junto Resseguros S.A**** (Resseguradora) com o objetivo de garantir 100% dos resseguros oriundos das atividades da seguradora. Sua criação foi resultado da estratégia para captar as oportunidades de negócio geradas com a abertura do mercado de resseguros brasileiro antes monopolizado pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Em 2010, foi firmada a parceria com a seguradora norte-americana Travelers, uma das maiores seguradoras do mundo no segmento de Seguro Garantia e ramos elementares (P&C).

*Junto Seguros S.A. (razão social em aprovação na SUSEP – antiga JMalucelli Seguradora S.A.)

** Junto Resseguros S.A. (razão social em aprovação na SUSEP – antiga JMalucelli Resseguradora S.A.)

Junto Seguros

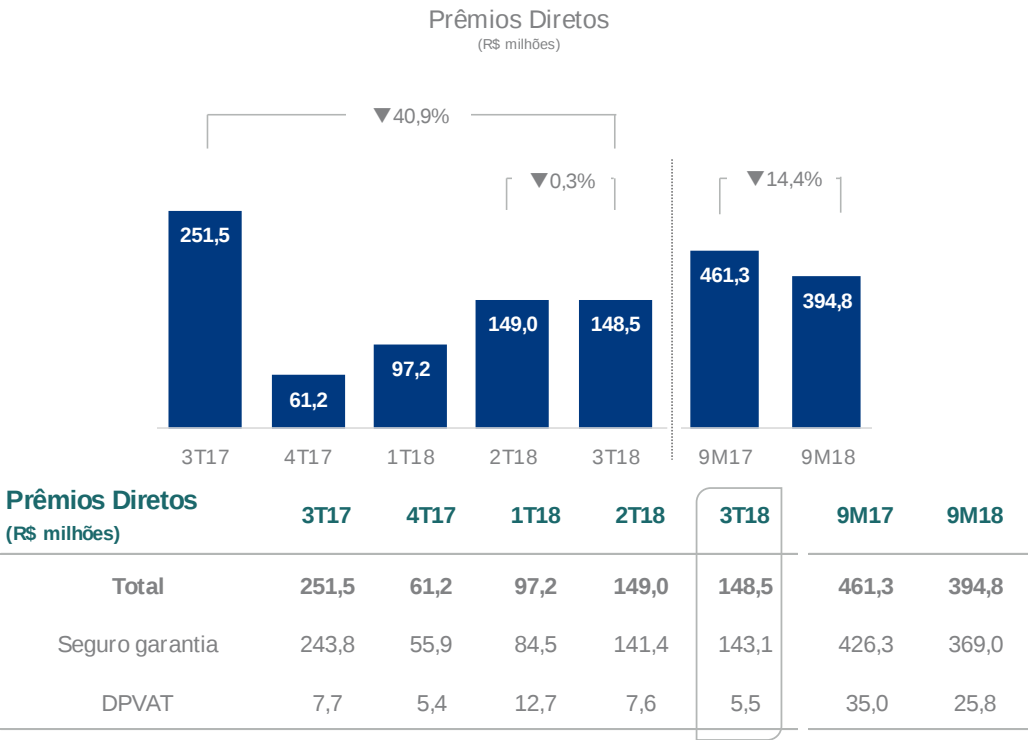
No 3T18, o **lucro líquido** da **Junto Seguros** atingiu R\$ 4,8 milhões, em comparação com o período anterior houve uma retração de 64,2%, justificada por investimentos feitos em melhorias de performance, sistematização e inteligência do negócio e redução pontual da receita oriunda das operações de resseguro. Em relação ao mesmo período do ano anterior o lucro líquido reduziu 65,1%, impactado pela redução na receita financeira gerada pela queda da taxa Selic e também pelo aumento nas despesas administrativas.

Junto Seguros (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Lucro líquido	4,8	13,4	(64,2%)	13,8	(65,1%)	29,9	36,9	(19,0%)

*Representa 100% do lucro líquido não ajustado.

Os **prêmios diretos** do seguro garantia e DPVAT apresentaram uma pequena redução de 0,3% no trimestre *versus* o 2T18, atingindo o montante de R\$ 148,5 milhões.

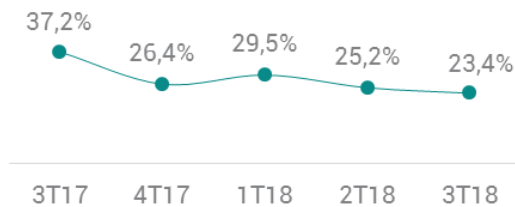
Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

O **índice de sinistralidade** (quociente entre sinistros retidos e os prêmios ganhos do seguro garantia) encerrou o 3T18 em 23,4%, uma redução de 1,8 ponto percentual *versus* o 2T18 e de 13,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses de cada trimestre.

Índice de Sinistralidade



O **índice de eficiência** da Junto Seguros foi 3,8 pontos percentuais inferior ao resultado do trimestre anterior, finalizando o período em 15,1%, que é justificado pelos investimentos feitos em melhorias de desempenho e inteligência do negócio.

Índice de Eficiência* (milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Prêmios emitidos (a)	143,1	141,4	1,2%	243,8	(41,3%)	369,0	426,3	(13,4%)
Despesas administrativas (b)	(21,6)	(16,0)	34,8%	(15,9)	36,0%	(53,1)	(48,4)	9,8%
Índice de Eficiência (b/a) (%)	15,1	11,3	3,8 p.p.	6,5	8,6 p.p.	14,4	11,3	3,1 p.p.

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

Na tabela abaixo, temos o **índice combinado** que demonstra o desempenho operacional da companhia através do percentual das despesas operacionais com o negócio de seguros (sinistros retidos, resultados de comissão, despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais) sobre os prêmios ganhos. Utilizamos nesse cálculo o valor dos últimos 12 meses de cada trimestre.

Quando analisamos o resultado do índice combinado da Junto Seguros no 3T18 de 50,5%, observamos uma melhora de 13,5 pontos percentuais em relação ao 3T17. Em contrapartida na comparação com o trimestre anterior houve uma redução de 9,4 pontos percentuais, explicada pelo aumento das despesas administrativas mencionado anteriormente e redução da receita oriunda das operações de resseguro.

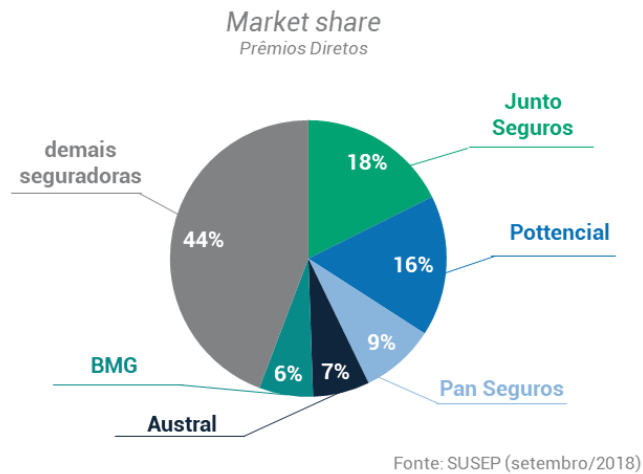
Comentário do Desempenho

Índice Combinado* (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Sinistro retido (a)	(16,6)	(18,3)	(9,4%)	(26,8)	(38,2%)
Resultados de comissões (b)	41,4	39,2	5,5%	25,4	62,5%
Despesas administrativas (c)	(69,7)	(64,0)	8,9%	(64,0)	8,9%
Outras receitas e despesas operacionais (d)	9,2	13,3	(30,7%)	19,2	(52,0%)
Prêmios ganhos (e)	70,8	72,5	(2,4%)	72,1	(1,8%)
Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e	50,5	41,1	9,4 p.p.	64,0	(13,5 p.p.)

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

Comentário do Desempenho

Segundo dados da Susep de setembro/2018, a Junto Seguros voltou para a primeira posição de **market share** na produção de prêmios diretos com 18% do mercado de seguro garantia.



Junto Resseguros

A **Junto Resseguros** obteve **lucro líquido** de R\$ 7,3 milhões no 3T18, uma redução de 33,1% em relação ao 2T18, devido a baixo volume de sinistros no trimestre anterior e de 33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificada pela redução na receita financeira gerada pela queda da taxa Selic.

Junto Resseguros (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17	9M18	9M17	9M18 x 9M17
Lucro líquido	7,3	10,9	(33,1%)	11,0	(33,4%)	27,2	34,7	(21,6%)

*Representa 100% do lucro líquido não ajustado.

Na tabela abaixo, temos o **índice combinado** que demonstra o desempenho operacional da companhia através do percentual das despesas operacionais com o negócio de seguros (sinistros retidos, resultados de comissão, despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais) sobre os prêmios ganhos. Utilizamos nesse cálculo o valor acumulado dos últimos 12 meses de cada trimestre.

O **índice combinado** da Junto Resseguros foi de 32,6% nesse trimestre, uma melhora de 49,6 pontos percentuais na comparação com o 3T17. Em relação ao período anterior a melhora foi de 0,5 ponto percentual.

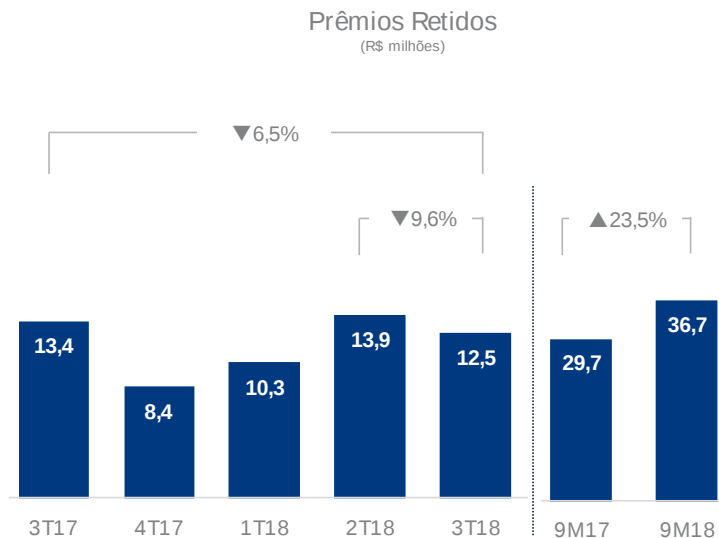
Índice Combinado* (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T18 x 2T18	3T17	3T18 x 3T17
Sinistro retido (a)	(9,1)	(8,7)	4,3%	4,2	(314,3%)
Resultados de comissões (b)	(9,1)	(6,9)	32,1%	(7,7)	17,2%
Despesas administrativas (c)	(15,3)	(15,2)	0,7%	(14,9)	2,5%
Outras receitas e despesas operacionais (d)	20,4	18,4	11,0%	(11,3)	(280,7%)
Prêmios ganhos (e)	40,1	37,5	7,1%	36,2	10,8%
Índice Combinado (%) (a+b+c+d)/e	32,6	33,1	(0,5 p.p.)	82,2	(49,6 p.p.)

*Considerada apenas a operação do Seguro Garantia, desconsiderando o DPVAT.

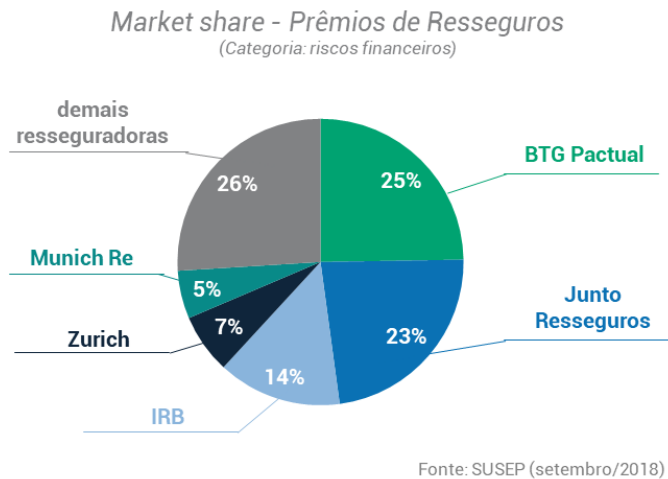
Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Os **prêmios retidos** pela Junto Resseguros finalizaram o trimestre em R\$ 12,5 milhões, uma redução de 6,5% e 9,6% em relação ao 3T17 e 2T18, respectivamente. Em contrapartida, o acumulado do ano foi 23,5% superior em relação ao mesmo período do ano passado.



A Junto Resseguros, permanece na segunda posição de **market share** com 24% da produção de prêmios de resseguros na categoria riscos financeiros, em setembro/2018, segundo dados da Susep.



Comentário do Desempenho

JMALUCELLI INVESTIMENTOS

Fundada em 1968, a JMalucelli Investimentos oferece gestão e administração de recursos, atuando nos mercados de renda variável, renda fixa e multimercado. Sua atuação é credenciada pela CVM e autorizada pelo Bacen, obedecendo um adequado controle de riscos e atendendo os mais diversos perfis de investidores. Sua filosofia de investimentos é buscar sempre a preservação de capital e a geração de riqueza em horizontes de longo prazo.

A JMalucelli Investimentos obteve um crescimento de 19,4% no 3T18 *versus* o 3T17, totalizando um patrimônio sob gestão de R\$ 3,5 bilhões, comparado com os R\$ 3,0 bilhões apresentado no 3T17 e um crescimento de 2,4% em relação ao período anterior.

Atualmente, é responsável pela administração e gestão de cinco fundos de investimentos abertos, sendo dois de renda variável, um de renda fixa, dois de multimercado e vinte e sete produtos exclusivos, entre fundos de investimentos e carteiras administradas.



Comentário do Desempenho

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Receitas da intermediação financeira	228.695	229.825	268.966
Operações de crédito	203.576	208.000	241.159
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	25.119	21.825	27.375
Resultado de operações de Câmbio	-	-	432
Despesas da intermediação financeira	(100.603)	(132.576)	(136.991)
Operações de captação de mercado	(80.200)	(70.008)	(102.507)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.229)	4.273	610
Provisão para perdas com créditos	(16.174)	(66.841)	(35.094)
Resultado bruto da intermediação financeira	128.092	97.249	131.975
Outras receitas (despesas) operacionais	(50.488)	(37.874)	(57.591)
Receitas de prestação de serviços	2.247	2.475	2.639
Despesas de pessoal	(12.174)	(11.850)	(12.523)
Outras despesas administrativas	(37.556)	(32.767)	(50.653)
Despesas tributárias	(6.884)	(7.517)	(6.762)
Resultado de participação em controladas	6.248	11.480	14.020
Outras receitas operacionais	5.544	3.078	1.301
Outras despesas operacionais	(7.913)	(2.773)	(5.613)
Resultado operacional	77.604	59.375	74.384
Imposto de renda e contribuição social	(22.125)	(8.936)	2.497
Imposto de renda - corrente	(7.605)	(15.881)	3.344
Contribuição social - corrente	(6.266)	(13.089)	2.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.254)	20.034	(3.378)
Participações no lucro	(1.946)	(186)	(1.952)
Lucro líquido	53.533	50.253	74.929

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL**Comentário do Desempenho**

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Ativo			
Circulante	2.736.234	2.830.222	2.600.619
Disponibilidades	237	677	576
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.380.528	1.460.478	947.900
Títulos e valores mobiliários	194.808	196.250	186.992
Relações interfinanceiras	136	82	107
Operações de crédito	1.081.785	1.121.471	1.408.242
Operações de crédito	1.239.029	1.309.455	1.559.423
Provisão para perdas com operações de crédito	(157.244)	(187.984)	(151.181)
Outros créditos	78.740	51.251	56.516
Outros valores e bens	-	13	286
Realizável a Longo prazo	2.224.884	2.256.117	2.189.878
Operações de crédito	2.120.181	2.120.874	2.097.041
Operações de crédito	2.177.814	2.182.167	2.124.779
Provisão para perdas com operações de crédito	(57.633)	(61.293)	(27.738)
Outros créditos	101.102	131.442	88.314
Outros valores e bens	3.601	3.801	4.523
Permanente	631.090	623.984	681.582
Investimentos	622.355	616.115	672.480
Imobilizado de uso	8.735	7.869	9.102
Total	5.592.208	5.710.323	5.472.079

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial (R\$ milhares)	3T18	2T18	3T17
Passivo			
Circulante	2.204.683	2.252.800	2.504.490
Depósitos	1.204.393	1.241.116	1.927.470
Captações no mercado aberto	20.919	34.203	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	833.236	836.787	400.934
Obrigações por repasses no país	6.753	7.432	17.442
Relações interfinanceiras	-	49	25
Obrigações p/ por empréstimos	-	-	2.229
Outras obrigações	139.382	133.213	156.390
Exigível a Longo prazo	2.004.493	2.110.854	1.694.696
Depósitos	879.614	848.384	831.527
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.103.132	1.241.525	835.962
Obrigações p/ repasses do país	1.619	3.146	8.392
Outras obrigações	20.128	17.799	18.815
Resultado exercícios futuros	-	-	6
Patrimônio líquido	1.383.032	1.346.669	1.272.887
Capital social	768.359	768.359	768.359
Reserva de lucros	611.078	578.045	504.263
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	265	265	265
Hedge de fluxo de caixa	3.330	-	-
Total	5.592.208	5.710.323	5.472.079

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão do Capital

O Gerenciamento de Capital é o processo contínuo de:

- ✓ Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco;
- ✓ Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; e
- ✓ Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

No gerenciamento de capital o Banco adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Desta forma, a estrutura de gerenciamento de Capital deve prever, no mínimo:

- ✓ Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pelo Paraná Banco, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE - Patrimônio de Referência Exigido;
- ✓ Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;

Comentário do Desempenho

- ✓ Plano de capital e objetivos estratégicos abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- ✓ Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de *hedge* e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições ao risco de mercado de suas posições. As decisões de *hedge* são deliberadas no Comitê de Riscos e Capital.

Atualmente são deliberados instrumentos de proteção como:

- ✓ Contratos futuros de taxas de juros negociados na B3 S.A - Brasil;
- ✓
- ✓
- ✓
- ✓ Contrato futuro de cupom de IPCA

O risco de mercado deverá ser monitorado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, para controlar as posições geradoras de risco.

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros - O risco de taxa de juros decorre da precificação de Ativos e Passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando

Comentário do Desempenho

ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado. A Instituição procura administrar seus Ativos e Passivos com controles eficazes, de acordo com seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

Risco de Variação nos Índices de Preços: É o Risco decorrente de oscilações no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Metodologia

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado:

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ *Value-At-Risk* - VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ *EVE - Economic Value of Equity*: A exposição da carteira “Banking” é mensurada através da metodologia *EVE - Economic Value of Equity*, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).
- ✓ *Backtesting*: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e desconsiderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;

Comentário do Desempenho

- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Conselho de Administração em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 4.557, de 23/02/2017, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Comentário do Desempenho

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/17 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

Comitê de Riscos e Capital: Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento da Resolução nº 4.557/17 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez e do gerenciamento de capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente, Diretor de Riscos, além dos gerentes / responsáveis pela área de Gestão Integrada de Riscos.

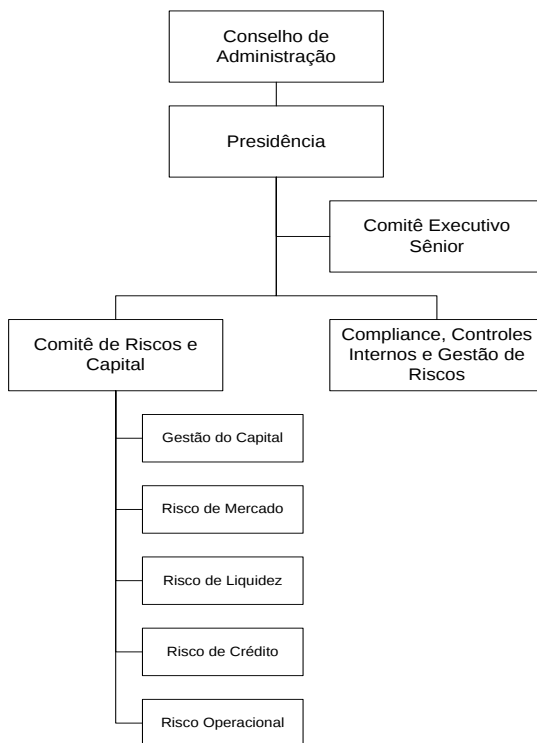
Diretor Responsável pelos Riscos: Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além do Gerenciamento de Capital, são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

Comentário do Desempenho

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Governança Corporativa > Riscos e *Compliance*, ou através do link: http://riparanabanco.mzweb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=51304



Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. ("Banco") (B3 S.A - Brasil: PRBC4) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, operações de crédito imobiliário, câmbio e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers Brasil Acquisition LLC ("Travelers"), atua também, nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais, nos quais é especializado e por meio de suas controladas direta atua na administração de fundos de investimento e na prestação de serviços e assessoria.

a. Realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação

Em 25 de outubro de 2016, foi informado por determinados acionistas do bloco de controle da Companhia ("Controladores"), que os Controladores, na qualidade de potenciais compradores, celebraram compromisso de compra e venda de ações preferenciais de emissão da Companhia com a Cox Gestão de Recursos Ltda., na qualidade de representante de grupo de certos acionistas minoritários ("Vendedor"). As ações preferenciais objeto de tal compromisso representavam 34,35% do total das ações preferenciais e 10,71% do total capital social da Companhia ("Ações").

No âmbito do referido compromisso, as ações foram ofertadas pelo Vendedor em ambiente de bolsa de valores, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 168, de 23 de dezembro de 1991, conforme alterada ("Leilão"). Visto que, as ações representavam mais de 1/3 das ações em circulação e, como os Controladores adquiriram a totalidade das ações no âmbito do Leilão, o percentual de ações em circulação passou a ser de 20,96%, resultando no desenquadramento do percentual mínimo de 25% das ações em circulação, conforme exigido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e na obrigação de realização de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação.

Nesse contexto, os Controladores apresentaram à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada por aumento de participação e para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria "A" e saída do segmento especial de listagem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, denominado Nível 1 de Governança Corporativa ("OPA").

Em 24 de outubro de 2016, os Controladores adquiriram as ações pertencentes a membro da Administração da Companhia, representativas de 5,81% das ações ordinárias e 6,07% de ações preferenciais, sem qualquer efeito sobre as ações em circulação ou a realização da OPA mencionada acima.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Em 11 de abril de 2017, em cumprimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, no âmbito da oferta pública pretendida por determinados acionistas da Companhia para: (a) aumento de participação; (b) cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B”; e (c) saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Oferta”), e conforme divulgado no fato relevante de 24 de outubro de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu o laudo de avaliação das ações de emissão da Companhia, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda., instituição contratada para emissão de laudo de avaliação, conforme deliberado por acionistas minoritários em assembleia geral extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2017 (“Avaliador” e “Laudo de Avaliação”, respectivamente). Por fim, o Banco permanece registrado na categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e sem ações negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

O Laudo de Avaliação foi disponibilizado simultaneamente à divulgação do Fato Relevante mencionado, por meio do Sistema IPE da CVM e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na sede e no website da Companhia (Rua Visconde de Nacar, 1441, Centro - Curitiba/PR e <http://riparanabanco.mzweb.com.br/>) e na sede da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de Instituição Intermediária (Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600/3.624, 10º andar, conjuntos 101 e 102 - São Paulo/SP), nos termos do artigo 8º, parágrafo 5º da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002.

Em 5 de outubro de 2017 o Banco comunicou o resultado do leilão da oferta pública de aquisição de ações em circulação para aumento de participação, cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários na categoria “A” e conversão para a categoria “B” e saída do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, nos termos do Edital da OPA, divulgado em 30 de agosto de 2017 e aditado em 25 de setembro de 2017.

Em 24 de outubro de 2017 houve o edital de convocação de assembleia geral extraordinária, a fim de deliberar sobre o resgate e cancelamento das ações de emissão da Companhia remanescentes em circulação no mercado, nos termos do artigo 4º, parágrafo 5º da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), após a realização bem sucedida do leilão da oferta pública unificada para aquisição de ações em circulação de emissão da Companhia mencionado acima, confirmado pela CVM por meio do Ofício nº 338/2017CVM/SEP/GEA-1, expedido em 18 de outubro de 2017.

Em 08 de novembro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o preço de R\$14,54 a ser pago por ação no âmbito do resgate, a ser devidamente ajustado pela variação da Taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil, desde 10 de outubro de 2017, data de liquidação da OPA, até a data do efetivo pagamento do preço do resgate. O pagamento do preço do resgate será realizado mediante depósito no dia 23 de novembro de 2017, nos termos do artigo 20, III, da Instrução CVM 361 e do item 4.2 do Edital da OPA.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

2 Apresentação das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais do Banco e as informações financeiras trimestrais consolidadas, as quais abrangem as informações financeiras trimestrais do Banco e de suas controladas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN").

Em 30 de outubro de 2018, as informações trimestrais foram concluídas pela Administração e em 14 de novembro de 2018, aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir daquela data.

Para a elaboração dessas informações financeiras trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos das contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

3 Resumo das principais práticas contábeis**a. Base de consolidação**

As informações financeiras trimestrais do Grupo refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e de suas entidades controladas.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das informações financeiras trimestrais consolidadas.

(i) Subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Banco exerce controle integral, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Destacamos as principais empresas incluídas na consolidação e as participações detidas pelo Banco:

	30/09/18			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
Controladas				
JMalucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.097	-	(14)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (b)	11.758	1.316	354	99,99
	31/12/17			
	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
JMalucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	2.119	8	(250)	99,99
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (b)	10.578	1.095	135	99,99

(a) Em 22 de setembro de 2017 houve alteração da denominação social da Sociedade de J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda., para JMalucelli Gestão de Recursos Ltda., a qual tem como objeto social a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento na modalidade gestão de recursos, prestação de consultoria em relação a valores mobiliários, distribuição de cotas de fundos de investimentos e realização de investimento e participação em outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista, excetuada a participação em instituições financeiras.

(b) Tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares.

(ii) Empreendimentos em conjunto (joint ventures)

Uma *joint venture* é um negócio em conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. O Banco possui controle conjunto quando compartilha o controle de um negócio contratualmente convencionado, o qual existe somente quando as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes que partilham o controle. O Banco reconhece sua participação em empreendimento controlado em conjunto, utilizando o método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

Abaixo destacamos as entidades controladas em conjunto:

		30/09/18		31/12/17	
Empresas	Atividade	Método de avaliação	Participação total - %	Método de avaliação	Participação total - %
Entidades seguradoras no País					
J. Malucelli Participação em Seguros e Resseguros S.A. (a)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50
J.Malucelli Latam S.A (b)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50	Equivalência Patrimonial	50,50

(a) A J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Companhia"), passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.

(b) J. Malucelli Latam S.A. é uma holding dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com operações de crédito, imposto diferido ativo, provisão para contingências e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

- (i) **Títulos disponíveis para a venda** - compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das informações financeiras trimestrais; e
- (iii) **Títulos para negociação** - compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do trimestre.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério:

- (iv) **Instrumentos financeiros derivativos** - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como "hedge" de fluxo de caixa no Banco. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f. Provisão para perdas com créditos

A provisão para perdas com créditos, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Banco Central do Brasil, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento ("Crédito Consignado") são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s), individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

O Banco não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial acrescidos de ágio, quando aplicável. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. Está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, após rentabilidade futura, com a correspondente amortização.

h. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

i. Ativos Intangíveis

No consolidado, os ativos intangíveis incluem os ágios apurados nas aquisições envolvendo combinação de negócios. O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, ou quando haja indicadores de perda de valor.

j. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

k. Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando alíquota de 15% e para o período compreendido entre setembro de 2015 e setembro de 2017, a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para entidades não financeiras, a alíquota da contribuição social é de 9%.

Os créditos tributários e passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

m. Provisões

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis, trabalhistas e tributárias são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da premissa inerente ao prazo e ao valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Em relação à provisão para recuperabilidade de ativos (*impairment*), durante os trimestres encerrados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	Banco		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Operações compromissadas - Posição bancada	1.380.226	921.255	1.380.226	921.255
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.000	-	2.000
Letras do Tesouro Nacional	300.049	200.026	300.049	200.026
Notas do Tesouro Nacional - B	1.080.177	719.229	1.080.177	719.229
Aplicações em depósitos interfinanceiros	302	508	302	508
Total	1.380.528	921.763	1.380.528	921.763

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**a. Títulos e valores mobiliários (Banco e Consolidado)**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração, conforme segue demonstrado abaixo:

30 de setembro de 2018		Banco					
		Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	112.322	-	5.838	118.160	118.171	(11)
Títulos de capitalização							
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	29.348	-	-	29.348	29.350	(2)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	6.062	-	39.084	45.146	45.157	(11)
Total	649	147.732	-	44.922	193.303	193.327	(24)

30 de setembro de 2018		Consolidado					
		Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	112.322	-	5.838	118.160	118.171	(11)
Fundos (a.2)	1.505	-	-	-	1.505	1.505	-
Títulos de capitalização							
Títulos de capitalização	649	-	-	-	649	649	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	29.348	-	-	29.348	29.350	(2)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	6.062	-	39.084	45.146	45.157	(11)
Total	2.154	147.732	-	44.922	194.808	194.832	(24)

31 de dezembro de 2017		Banco/Consolidado					
		Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Mantidos para negociação (a.3)							
Carteira própria							

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

LFT (a.1)	-	-	-	173.706	173.706	173.747	(41)
Fundos (a.2)	5.816	-	-	-	5.816	5.816	-
Títulos de capitalização							
Títulos de capitalização	663	-	-	-	663	663	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LFT (a.1)	-	-	-	8.893	8.893	8.896	(3)
Vinculados a prestação de garantia							
LFT (a.1)	-	-	-	1.197	1.197	1.198	(1)
Total	6.479	-	-	183.796	190.275	190.319	(45)

- (a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).
- (a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.
- (a.3) Os títulos classificados como mantidos para negociação estão demonstrados nos quadros acima pelos seus vencimentos originais, sendo classificados no balanço patrimonial no ativo circulante, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

b. Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme abaixo:

	Ativo (b.1)				Passivo (b.1)			
	Circulante	Longo Prazo	Total 30/09/18	Total 31/12/17	Circulante	Longo Prazo	Total 30/09/18	Total 31/12/17
Futuros de DI	1.188	-	1.188	10	16	-	16	-
Total	1.188	-	1.188	10	16	-	16	-

(b.1) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de “outros créditos” e “outras obrigações”.

Abaixo demonstramos um resumo por categorias:

30/09/2018			
	Valor Referencial	Curva	Mercado
I - Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"			
Ativo			
Certificado de depósitos interfinanceiros (CDI)	2.550.832	2. 550.832	2. 550.832
Passivo			
Taxa de juros pós	(2.520.045)	(2.520.045)	(2.528.015)
"Hedge" de fluxo de caixa	30.787	30.787	22.817
Circulante	-	-	-
Longo prazo	2.520.045	2.520.045	2.520.045
Total diferencial a receber	-	-	1.188
Total diferencial a pagar	-	-	16
II - Objeto de "hedge" - Valor da curva			
		30/09/2018	31/12/2017
Passivo			
Depósitos (Nota 10)		1.037.940	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12)		1.482.105	-
Total		2.520.045	-

c. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Mudanças nas premissas e nas alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito**a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco/Consolidado	
	30/09/18	31/12/17
Crédito pessoal parcelado (a.1)	3.328.736	3.327.639
Cartão de crédito	-	213.712
Capital de giro	42.146	67.138
Crédito imobiliário	35.599	40.224
Finame	8.411	21.691
Conta garantida	1.930	1.897
Crédito pessoal parcelado (a.2)	21	14
Crédito vinculado as operações de crédito	-	148
Subtotal	3.416.843	3.672.463
Adiantamento sobre contratos de câmbio (a.4)	-	99
Títulos e créditos a receber (a.3)	-	8.496
Total	3.416.843	3.681.058

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

(a.3) Referem-se a créditos com características de concessão de crédito oriundos de cartão de crédito e estão registrados na rubrica “Outros créditos - diversos” (vide Nota Explicativa nº 7.b).

(a.4) Refere-se a adiantamentos sobre contratos de câmbio, contabilizados em “outros créditos - carteira de câmbio”, vide nota 7.a. Em 30 de setembro de 2018 não houve montante referente a rendas a receber de adiantamentos concedidos (R\$ 99 em 31 de dezembro de 2017).

b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica

	Banco/Consolidado						
	Carteira a vencer						
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 30/09/18	Total 31/12/17
Indústria	659	1.219	2.917	4.234	-	9.029	21.846
Comércio	1.387	503	841	799	-	3.530	10.575
Serviços	12.652	4.003	12.835	10.101	-	39.591	98.776
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	8.496
Pessoa física	222.984	271.311	707.718	1.260.058	902.622	3.364.693	3.541.365
Total - 30/09/18	237.682	277.036	724.311	1.275.192	902.622	3.416.843	3.681.058
Total - 31/12/17	370.183	373.274	796.942	1.276.928	863.731	3.681.058	-

(b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

c. Composição da carteira de crédito por nível de risco

Banco/Consolidado									
				30/09/18			31/12/17		
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	Total geral	Provisão requerida	Provisão adicional (c.2)	Total geral	Valor da provisão	Provisão adicional (c.2)
A	Normal	(c.1)	0,50	3.012.472	15.060	-	3.198.883	15.994	-
B	Normal	De 15 a 30	1,00	19.288	193	-	37.210	372	-
	Vencido			64.806	648	-	69.210	692	-
C	Normal	De 31 a 60	3,00	8.875	266	-	14.689	441	-
	Vencido			46.030	1.381	-	37.187	1.116	-
D	Normal	De 61 a 90	10,00	1.478	148	-	10.870	1.087	-
	Vencido			17.194	1.719	-	29.994	2.999	-
E	Normal	De 91 a 120	30,00	36.640	10.992	-	6.446	1.934	-
	Vencido			22.145	6.643	-	111.985	33.596	-
F	Normal	De 121 a 150	50,00	5.502	2.751	-	10.527	5.264	-
	Vencido			8.674	4.337	-	22.537	11.269	-
G	Normal	De 151 a 180	70,00	94.298	66.009	28.007	28.486	19.940	11.286
	Vencido			42.191	29.534	9.939	40.783	28.548	3.712
H	Normal	Acima de 180	100,00	609	609	-	3.763	3.763	-
	Vencido			36.641	36.641	-	58.488	58.488	-
Total geral				3.416.843	176.931	37.946	3.681.058	185.503	14.998

(c.1) Inclui saldos em atraso até 14 dias.

(c.2) A provisão adicional foi constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente. A provisão adicional por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	Banco/Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	252.981	193.922
Constituição	16.174	146.249
Baixas	(54.278)	(139.670)
Saldo final (*)	214.877	200.501
Recuperação de créditos baixados	8.024	32.033

(*) No consolidado o saldo da provisão para perdas com operações de crédito é de R\$ 256.445 (R\$ 203.965 em 31 de dezembro de 2017), pois considera também o saldo das provisões contabilizadas na empresa J. Malucelli Gestão de Recursos, no valor de R\$ 3.464 (R\$ 3.464 em 31 de dezembro de 2017).

e. Concentração de créditos e risco de crédito

Banco / Consolidado	
30/09/18	31/12/17

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

Dez maiores devedores	40.620	56.735
Percentual do total da carteira de operações de crédito	1,19%	1,54%
Cinquenta maiores devedores seguintes	30.991	47.191
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,91%	1,28%

f. Créditos renegociados e refinanciados

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados no trimestre findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 689.816 (R\$ 413.890 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$ 663.699 de refinanciados (R\$ 391.852 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 26.117 de renegociados (R\$ 22.038 em 31 de dezembro de 2017). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução Bacen nº 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

g. Cessão de créditos

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018 foram realizadas cessões de crédito no montante de R\$ 49.361 da carteira Verde Card, sem direito de regresso ou coobrigação. Não houve impacto no resultado, pois o Banco não obteve ganho na cessão. (Não ocorreram cessões de crédito em 31 de dezembro de 2017).

7 Outros créditos**a. Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado	
	30/09/18	31/12/17
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	99
Total	-	99

b. Diversos

Circulante	Banco		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Imposto de renda e contribuição social antecipados	37.314	49.502	37.687	49.502
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.c)	23.929	1.607	23.929	1.607
Créditos de convênios	4.955	691	4.955	691
Portabilidade a regularizar	4.974	-	4.974	-
Adiantamentos diversos (a)	2.802	2.591	2.835	2.598
Impostos a recuperar	1.082	173	1.719	601
Devedores diversos outras instituições	1.281	4.264	1.281	4.264
Títulos e créditos a receber (b)	21.915	8.496	21.915	8.496
Total	98.252	67.634	99.295	67.759
Realizável a longo prazo	Banco		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.c)	95.716	96.842	95.716	96.842
Impostos a recuperar	-	-	794	795
Depósitos judiciais	4.420	3.254	4.592	3.426
Total	100.136	100.096	101.102	101.063

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018*

- (a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.
- (b) O saldo refere-se a operações com características de concessão de crédito.

8 Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Banco.

As comissões de intermediação de negócios originados a partir de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/2014, tiveram dois terços da remuneração pagos aos correspondentes reconhecidos no ativo, e o restante como despesa no ato da operação, a partir de 2016 tiveram um terço da remuneração pago aos correspondentes reconhecido no ativo e o restante como despesa no ato da operação e em 2017 foram integralmente reconhecidas como despesas.

Em junho de 2017, a Administração optou por realizar antecipadamente a baixa integral do ativo, no montante de R\$ 20.561, relativos a despesas de comissão pela intermediação de operação de crédito.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

9 Participações societárias em controladas e controladas em conjunto no País

	30/09/18					31/12/17	
	JMalucelli Gestão de Recursos Ltda. (a)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (b)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (c)	J. Malucelli Latam S.A. (d)	CERTA - Central de Registro de Ativos S.A. (e)	Total	Total
Em 30 de setembro de 2018							
Informações sobre as empresas							
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	1.438	417.143	45.000	46.800	32	-	-
Patrimônio líquido	2.099	1.170.671	10.088	49.215	32	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido do trimestre	(2)	10.420	354	1.950	-	-	-
Patrimônio ajustado	2.097	1.181.091	10.442	51.165	32	-	-
Informações sobre os investimentos							
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	1.438	210.657	44.999	23.634	1	-	-
Percentual de participação	99,99%	50,50%	99,99%	50,50%	0,03125%	-	-
Valor da movimentação das contas							
Saldos iniciais	2.099	591.188	10.088	24.853	-	628.228	655.144
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(12.662)
Dividendos recebidos referente ao período anterior	-	-	-	-	-	-	(12.512)
Aquisição de participação	-	-	-	-	1	1	-
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	(2)	5.262	354	986	-	6.600	51.645
Saldo das participações	2.097	596.450	10.442	25.839	1	634.829	681.615

- (a) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimento na modalidade gestão de recursos.
- (b) Empresa *holding* dos investimentos nas controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A. e J. Malucelli Seguradora S.A.
- (c) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010.
- (d) J.Malucelli Latam S.A. é uma *holding* dos investimentos na América Latina adquirida em 17 de dezembro de 2014.
- (e) CERTA - Central de Registro de Ativos S.A. participação adquirida em 8 de agosto de 2018, tem como objeto social atividades de registro de títulos e de outros instrumentos financeiros, que não sejam considerados valores mobiliários, incluindo o registro de ônus e gravames a eles relacionados ou sobre ele incidentes e encontra-se em fase pré operacional.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

10 Depósitos

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	30/09/18 (a)	31/12/17 (a)	30/09/18	31/12/17	30/09/18 (b)	31/12/17 (b)
Sem vencimento	6.021	8.138	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	76.595	6.076	410.233	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	5.440	112.316	706.117	927.639
Acima de 360 dias	-	-	20.229	380	859.868	685.178
Total	6.021	8.138	102.264	118.772	1.976.218	2.338.644

Consolidado

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	30/09/18 (a)	31/12/17 (a)	30/09/18	31/12/17	30/09/18 (b)	31/12/17 (b)
Sem vencimento	6.008	7.638	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	76.595	6.076	410.233	725.827
De 91 a 360 dias	-	-	5.440	112.316	706.117	927.639
Acima de 360 dias	-	-	20.229	380	859.385	685.178
Total	6.008	7.638	102.264	118.772	1.975.735	2.338.644

(a) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.

(b) Em 30 de setembro de 2018, o saldo com garantia especial conforme Resolução nº 4.115 de 26 de julho de 2012 é de R\$ 103.944 (R\$ 246.869 em 31 de dezembro de 2017).

11 Captações no mercado aberto (Banco e Consolidado)

Referem-se as operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
Recompras a liquidar - carteira própria	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
LFT	29.345	8.874	20.919	-
Total	29.345	8.874	20.919	-

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

12 Recursos de aceites e emissão de títulos (Banco e Consolidado)

	30/09/18			31/12/17
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total	Total
Obrigações por emissão de LCI	29.722	-	29.722	27.823
Obrigações por emissão de LF	803.514	1.103.132	1.906.646	1.466.095
Total	833.236	1.103.132	1.936.368	1.493.918

13 Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2020. As operações estão sujeitas a incidência de encargos correspondentes a taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescido de juros, de acordo com as políticas operacionais do sistema BNDES. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

Banco/consolidado	30/09/18			31/12/17
	Circulante	Realizável Longo prazo	Total	Total
Obrigações por repasses no País	6.753	1.619	8.372	19.374
Total	6.753	1.619	8.372	19.374

14 Outras obrigações**a. Diversas**

Circulante	Banco		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Provisão para pagamento a efetuar - outras despesas administrativas	8.924	15.600	9.235	16.071
Recebimento de operações de créditos (a)	24.963	46.175	24.963	46.175
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	6	657	6	657
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (c)	265	265	265	265
Credores diversos - País (d)	4.707	4.300	4.707	4.300
Provisão tarifas	55	55	55	55
Outros	41	73	41	73
Total	38.961	67.125	39.272	67.596

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

	Banco		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências cíveis	4.697	4.524	4.697	4.524
Provisão para contingências tributárias	1.159	1.129	1.159	1.129
Provisão para contingências trabalhistas	14.272	15.454	14.272	15.454
Total	20.128	21.107	20.128	21.107

- (a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes ao final do mês, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.
- (b) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.
- (c) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.
- (d) Refere-se a valores repassados pelos convênios, cuja identificação e baixa da operação ocorreram no mês subsequente ao da data-base da informação financeira trimestral.

15 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas (Banco e Consolidado)

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Banco / Consolidado	
	30/09/18	31/12/17
Cíveis	4.697	4.524
Trabalhistas	14.272	15.454
Tributárias	1.159	1.129
Total	20.128	21.107

b. Movimentação das provisões

Banco / Consolidado	2018				
	Saldos em 1 de Julho	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 30 de Setembro
Cíveis	5.178	430	(718)	(193)	4.697
Trabalhistas	11.472	6.994	(3.396)	(798)	14.272
Tributárias	1.149	10	-	-	1.159
Total - Banco	17.799	7.434	(4.114)	(991)	20.128
Total - 30/09/17	15.789	4.353	(833)	(1.699)	17.610

c. Contingências ativas e passivas**Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária**

Em 30 de setembro de 2018, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco provável no montante original de R\$ 1.159 (R\$ 1.129 em 31 de dezembro de 2017) cuja provisão é de R\$ 1.159 (R\$ 1.129

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

em 31 de dezembro de 2017). A matéria discutida é a seguinte:

- INSS SAT: ação judicial referente ao recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009.
- Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 30 de setembro de 2018 é R\$ 3.172 (R\$ 2.965 em 31 de dezembro de 2017) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente fruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 30 de setembro de 2018 é R\$ 17.728 (R\$ 16.566 em 31 de dezembro 2017).

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do trimestre

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JSCP)	77.322	72.232	77.604	72.432
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(34.795)	(32.545)	(34.922)	(32.594)
Exclusões (adições) permanentes	12.952	35.152	12.797	35.901
Participações em controladas	2.970	6.390	2.812	6.309
Juros sobre o capital próprio	9.224	28.904	9.224	28.904
Outras	757	(142)	761	(122)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do trimestre	(21.843)	(2.607)	(22.125)	(2.497)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas até agosto de 2015, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as empresas não financeiras.

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Impostos diferidos - Constituição (líquido de realização) no trimestre, sobre adições temporárias	(8.254)	(3.378)	(8.254)	(3.378)
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	(13.589)	5.985	(13.871)	5.875
Total	(21.843)	2.607	(22.125)	2.497

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Banco/Consolidado			
30/09/18			
Descrição	Saldos em 1 de Julho	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Setembro
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo			
Sobre a provisão para perdas com créditos	120.039	(9.133)	110.906
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	7.601	899	8.500
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	153	5	158
	<u>127.793</u>	<u>(8.254)</u>	<u>119.645</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	-	5
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>
Banco/Consolidado			
30/09/17			
Descrição	Saldos em 1 de Julho	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Setembro
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo			
Sobre a provisão para perdas com créditos	80.710	(4.121)	76.589
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	6.945	721	7.666
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	124	22	146
	<u>87.779</u>	<u>(3.378)</u>	<u>84.401</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	5	-	5
	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>5</u>

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018*

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

A previsão de realização dos créditos tributários é de até cinco anos, fundamentada no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 88.948 (R\$ 68.464 em 31 de dezembro de 2017).

e. Créditos tributários não registrados (Banco e Consolidado)

O Banco e as suas subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

17 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.196.081 (56.487.534 em 31 de dezembro de 2017) de ações ordinárias nominativas e 40.248.014 (24.956.561 em 31 de dezembro de 2017) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco não possuía ações em tesouraria.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do período após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do período, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de reserva de lucros, para efeito de elaboração e publicação das informações financeiras trimestrais, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

	Período de nove meses findo em 30/09/2018		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (1)	16.009	2.401	13.608
Juros sobre o Capital Próprio (2)	27.087	4.063	23.024
Juros sobre o Capital Próprio (3)	20.500	3.075	17.425
Total	63.596	9.539	54.057

	Semestre findo em 31/12/2017		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (4)	20.912	3.133	17.779
Juros sobre o Capital Próprio (5)	64.231	9.635	54.596
Total	85.143	12.768	72.375

- (1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2018 e pago em 16 de abril de 2018.
- (2) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 e pago parcialmente em 16 de julho de 2018 e o restante a ser pago em 11 de dezembro de 2018.
- (3) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de setembro de 2018 e a ser pago em 2 de outubro de 2018.
- (4) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2017 e pago em 15 de janeiro de 2018.
- (5) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017 e pago em 26 de setembro de 2017.

Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do trimestre em R\$ 9.224. O total de juros sobre o capital próprio pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 54.407.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

18 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas - chave na administração.

Pessoas - chave da administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

Banco

Descrição	Trimestre findo em 30/09/18		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(407)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(197.663)	-	3.390
Carteira própria (b)	(8.426)	-	151
Letra financeiras	(124.787)	-	2.051
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.087
Juros sobre o capital próprio	(20.500)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	492
Propaganda e publicidade	-	-	39
Serviços da tecnologia da informação	-	-	2.723
Aluguel	-	-	42

Descrição	Trimestre findo em 31/12/17		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(989)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	4.059
Carteira própria (b)	(8.874)	-	157
Letras Financeiras	(82.883)	-	1.441
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.060
Juros sobre o capital próprio	(20.912)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	847
Propaganda e publicidade	-	-	181
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	1.953

Consolidado

Descrição	Trimestre findo em 30/09/18		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(394)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(197.180)	-	3.382
Letra financeiras	(124.787)	-	2.051
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.401
Juros sobre o capital próprio	(20.500)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	499
Propaganda e publicidade	-	-	39
Serviços da tecnologia da informação	-	-	2.723
Aluguel	-	-	81

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

Trimestre findo em 31/12/17

Descrição	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Dividendos a receber (c)	12.514	-	-
Depósitos à vista e outros	(489)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(216.027)	-	4.059
Letras Financeiras	(82.883)	-	1.441
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.060
Juros sobre o capital próprio	(20.912)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	847
Propaganda e publicidade	-	-	181
Serviços da Tecnologia da Informação	-	-	1.953

- (a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da Administração.
- (b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.
- (c) Os dividendos a receber são decorrentes do investimento na empresa J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros. Os saldos estão registrados na rubrica de “Outros créditos - Rendas a receber”.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- J Malucelli Seguradora S.A., J Malucelli Resseguradora S.A., J Malucelli Participações em Seguros e Resseguros, J Malucelli Latam S.A., J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a J Malucelli Construtoras de Obras, a J Malucelli Energia, a J Malucelli Rental, a J Malucelli Equipamentos, a J Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., J Malucelli Futebol S/A., a Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda., a Invest Bens Administradora de Bens, a J Malucelli Gerenciadora de Projetos e Análise de Riscos, a J Malucelli Concessões e a Porto de Cima Incorporações.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

19 Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	3º Trimestre de		3º Trimestre de	
	2018	2017	2018	2017
Comissões e corretagens (a)	(9.353)	(25.266)	(9.353)	(25.266)
Serviços técnicos especializados (d)	(13.611)	(11.992)	(13.740)	(12.147)
Processamento de dados	(4.726)	(5.162)	(4.806)	(5.193)
Propaganda e publicidade	(1.431)	(804)	(1.441)	(810)
Serviços gráficos	(64)	(51)	(64)	(51)
Despesas do sistema financeiro	(375)	(802)	(426)	(823)
Despesas com comunicações	(401)	(449)	(410)	(460)
Despesas com transportes	(99)	(80)	(99)	(81)
Despesas com aluguel	(745)	(603)	(845)	(652)
Promoções e relações públicas	(72)	-	(75)	-
Manutenção e conservação de bens	(628)	(394)	(642)	(402)
Material expediente	(202)	(60)	(204)	(62)
Despesas com publicações	(62)	(111)	(72)	(132)
Despesas com tarifas de convênios (b)	(3.826)	(1.628)	(3.826)	(1.628)
Despesas com viagens	(326)	(292)	(363)	(310)
Despesas com portabilidade	762	-	762	-
Outras (c)	(1.889)	(2.547)	(1.952)	(2.636)
Total	(37.048)	(50.241)	(37.556)	(50.653)

(a) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.

(b) Refere-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por gerenciar a carteira de empréstimos consignados.

(c) Refere-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.

(d) Refere-se a serviços de consultoria, honorários de serviços de call-center, auditoria externa e assessoria técnica.

20 Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	3º Trimestre de		3º Trimestre de	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas				
Recuperação de despesas	-	1	8	1
Lucro na alienação de valores e bens	9	141	9	141
Reversão de provisão cível e trabalhista	4.114	833	4.114	833
Atualização monetária de crédito tributário (a)	5	255	5	255
Outras receitas cartão de crédito	1.355	-	1.355	-
Outras	53	69	53	71
Total	5.536	1.298	5.544	1.301

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

	Banco		Consolidado	
	3º Trimestre de		3º Trimestre de	
	2018	2017	2018	2017
Outras despesas				
Juros sobre o capital próprio	(20.500)	(64.230)	(20.500)	(64.230)
Cessões de crédito liquidadas antecipadamente	(178)	(72)	(178)	(72)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(7.434)	(5.165)	(7.434)	(5.165)
Variação cambial em moeda estrangeira	-	(173)	-	(173)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(3)	-	(6)	-
Taxas operacionais câmbio	-	(80)	-	(80)
Outros	(214)	(120)	(295)	(123)
Total	(28.329)	(69.840)	(28.413)	(69.843)

- (a) A atualização monetária é calculada sobre os saldos de IRPJ e CSLL pagos a maior no exercício anterior e que compõe o saldo de Crédito Tributário em 30 de setembro de 2018.

21 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na nota explicativa nº 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6 e depósitos a prazo na nota explicativa nº 10. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco/Consolidado					
	30/09/18			31/12/17		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	3.416.843	3.346.440	(70.403)	3.681.058	3.601.272	(79.786)
Depósitos a prazo	1.976.218	1.961.145	(15.073)	2.338.644	2.332.290	(6.354)

Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente à taxa básica de juros.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 214.877 (R\$ 200.501 em 31 de dezembro de 2017), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros e de liquidez

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e prefixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de metodologias que incluem VAR, EVE, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

c. Risco de mercado

Parâmetros utilizados para o gerenciamento do risco de mercado

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o risco de mercado, facilitando a análise e a percepção sobre o quadro de risco ao qual o Banco está exposto.

Posições

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia, para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

Sensibilidades

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira do Banco. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e da estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por um ponto-base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

Análise de cenário (teste de estresse)

É um requerimento das Autoridades Reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira do Banco para cenários de ruptura de mercado, situação que o modelo-padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Capital e são revisados anualmente.

Caso haja necessidade de reavaliação, em face das alterações substanciais nas condições do mercado, essas serão discutidas no Comitê de Riscos e Capital.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Value at Risk

O Value at Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de *holding period*.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão Integrada de Riscos.

Economic Value Equity (EVE)

A exposição da carteira, *Banking*, é mensurada através da metodologia Economic Value Equity (EVE), que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).

Essa metodologia consiste em:

1. Apurar o valor presente dos fluxos.
2. Apurar a *duration* do ativo e do passivo por indexador.
3. Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos quatro anos.
4. Calcular o impacto no ativo e no passivo, tendo como base a variação nas taxas de juros; e calcular a exposição através da metodologia EVE.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Gestão Integrada de Riscos.

Backtesting

O *Backtesting* é um elemento-chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pelo Banco, sendo, também, um requerimento da Autoridade Reguladora.

Consiste na análise da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

Monitoramento e controle

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base nesse sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

- **Carteira trading** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.
As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou à realização de arbitragens.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

- **Carteira *banking*** - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de não negociação. Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading* e *banking*:

Trading Book (R\$ milhares):

	30/09/18	31/12/17
RWAjur(1)	1.752	2.304
RWAjur(2)	-	3.872
RWAjur(3)	-	3.955
RWAjur(4)	-	2.093
RWAacs(5)	-	930
RWAcom(6)	-	1.046
RWacam(7)	-	2.325

- (1) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em Reais (Circular Bacen nº 3.634/13).
- (2) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras (Circular Bacen nº 3.635/13).
- (3) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de índices de preços (Circular Bacen nº 3.636/13).
- (4) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa dos cupons de taxa de juros (Circular Bacen nº 3.637/13).
- (5) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação do preço das ações (Circular Bacen nº 3.638/13).
- (6) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação dos preços de mercadorias (Circular Bacen nº 3.639/13).
- (7) Requerimento de capital para exposição sujeita à variação cambial (Circular Bacen nº 3.641/13).

Banking Book

	30/09/18	31/12/17
Rban - Prefixado	205.270	107.088
Rban - IPCA	522	1
Rban - IGPM	20.201	35.116
Rban - TR	-	-
RBan - CDI	-	35.821
RBan - SELIC	-	16

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade - Banco e Consolidado)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I** : Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 6,4640 e 6,3360 (7,0599 e 6,9201 em 31/12/17).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 8,0000 e 4,0000 (8,7375 e 5,2425 em 31/12/17).
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/18, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 9,6000 e 3,2000 (10,4850 e 3,4950 em 31/12/17).

Banco/consolidado em 30 de setembro de 2018**Cenário de alta na taxa DI**

				Valorização:		
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.380.528	6,4000	884	22.088	44.177
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	194.808	6,4000	125	3.117	6.234
Operações de crédito	Índice DI	45.480	6,4000	29	728	1.455
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.971.453)	6,4000	(1.262)	(31.543)	(63.086)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(102.264)	6,4000	(65)	(1.636)	(3.272)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.936.368)	6,4000	(1.239)	(30.982)	(61.964)
Efeito líquido				(1.528)	(38.228)	(76.456)

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Cenário de baixa na taxa DI

				Deterioração:		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.380.528	6,4000	(884)	(22.088)	(44.177)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	194.808	6,4000	(125)	(3.117)	(6.234)
Operações de crédito	Índice DI	45.480	6,4000	(29)	(728)	(1.455)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.971.453)	6,4000	1.262	31.543	63.086
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(102.264)	6,4000	65	1.636	3.272
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.936.368)	6,4000	1.239	30.982	61.964
Efeito líquido				1.528	38.228	76.456

Banco/consolidado em 31 de dezembro de 2017**Cenário de alta na taxa DI**

				Valorização		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	644	16.108	32.216
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	121	3.036	6.071
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	48	1.188	2.376
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	(1.621)	(40.522)	(81.043)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	(83)	(2.076)	(4.151)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	(1.044)	(26.106)	(52.212)
Efeito líquido				(1.935)	(48.372)	(96.743)

Cenário de baixa na taxa DI

				Deterioração		
				I	II	III
Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário -base	1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	921.763	6,9900	(644)	(16.108)	(32.216)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	173.707	6,9900	(121)	(3.036)	(6.071)
Operações de crédito	Índice DI	67.972	6,9900	(48)	(1.188)	(2.376)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.318.833)	6,9900	1.621	40.522	81.043
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(118.772)	6,9900	83	2.076	4.151
Letras financeiras e LCI	Índice DI	(1.493.918)	6,9900	1.044	26.106	52.212
Efeito líquido				1.935	48.372	96.743

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
 Informações Trimestrais em
 30 de setembro de 2018

22 Outras informações

- a. O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução Bacen nº 2.099/94 e das normas posteriores. Em 30 de setembro de 2018, o patrimônio de referência exigido representava 24,00%, superior, portanto, ao mínimo de 10,5% estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (20,89% em 31 de dezembro de 2017) dos ativos ponderados por risco.
- b. Em 30 de setembro de 2018 não há avais e fianças concedidos pelo Banco (R\$ 726 em 31 de dezembro de 2017).
- c. O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no trimestre findo em 30 de setembro de 2018, totalizaram R\$ 91 no Banco (R\$ 408 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado R\$ 102 (R\$ 448 em 31 de dezembro de 2017). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- d. A empresa controlada J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é responsável pela administração de 21 fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos totalizam R\$ 1.751.663 (R\$ 1.560.804 em 31 de dezembro de 2017) e pela gestão da carteira de 9 empresas cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 1.703.846 (seis carteiras que totalizavam R\$ 1.821.266 em 31 de dezembro de 2017).
- e. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
No início do período:				
Disponibilidades	627	915	677	941
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	1.452.613	963.442	1.452.613	972.529
Total	1.453.240	964.357	1.453.290	973.470
No final do período:				
Disponibilidades	197	545	237	576
Aplicações interfinanceiras de liquidez (e.1)	1.380.226	947.394	1.380.226	947.394
Total	1.380.423	947.939	1.380.463	947.670

(e.1) Refere-se a aplicações com posição bancada do Banco e de controladas em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados da data de aquisição.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018*

23 Evento subsequente

A partir de 09 de novembro de 2018, as investidas J. Malucelli Seguradora S.A. e J. Malucelli Resseguradora S.A., como parte do processo de transformação digital, passaram a se chamar Junto Seguros S.A e Junto Resseguros S.A. (razão social em aprovação na SUSEP).

24 Apresentação dos quadros consolidados

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Paraná Banco S.A.

Balanços patrimoniais consolidados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Consolidado				Consolidado			
Ativo	Nota	30/09/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		2.736.234	2.550.613	Circulante		2.204.683	2.459.349
Disponibilidades		237	347	Depósitos	10	1.204.393	1.779.496
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.380.528	921.763	Depósitos à vista		6.008	7.638
Aplicações no mercado aberto		1.380.226	921.255	Depósitos interfinanceiros		82.035	118.392
Aplicações em depósitos interfinanceiros		302	508	Depósitos a prazo		1.116.350	1.653.466
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	194.808	190.275	Captações no mercado aberto	11	20.919	-
Carteira própria	5.a	119.665	179.522	Carteira própria		20.919	-
Vinculados a compromisso de recompra	5.a	29.348	8.893	Recursos de aceites e emissão de títulos	12	833.236	501.195
Vinculados a prestação de garantia	5.a	45.146	1.197	Obrigações por emissão de títulos		833.236	501.195
Títulos de capitalização	5.a	649	663	Relações interfinanceiras		-	-
Relações interfinanceiras		136	-	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar		136	-	Obrigações por repasses no País	13	6.753	12.788
Operações de crédito	6	1.081.785	1.360.616	Outras obrigações		139.382	165.870
Operações de crédito - setor privado		1.239.029	1.531.804	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		704	884
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(157.244)	(171.188)	Sociais e estatutárias		21.342	26.800
Outros créditos		78.740	77.612	Fiscais e previdenciárias		78.048	70.590
Rendas a receber		1.333	14.397	Diversas	14.a	39.272	67.596
Negociação e intermediação de valores	5.b	1.188	10	Negociação e intermediação de valores		16	-
Carteira de câmbio		-	99	Outros valores e bens		-	-
Diversos	7.b	99.295	67.759	Outros valores e bens		-	-
Provisão para perdas outros créditos diversos	6.d	(23.076)	(4.653)	Não circulante		-	-
Outros valores e bens		-	-	Realizável a longo prazo		2.224.884	2.221.491
Outros valores e bens		-	-	Exigível a longo prazo		2.004.493	1.705.974
Não circulante		-	-	Depósitos	10	879.614	685.558
Realizável a longo prazo		2.224.884	2.221.491	Depósitos interfinanceiros		20.229	380
Operações de crédito	6	2.120.181	2.115.999	Depósitos a prazo		859.385	685.178
Operações de crédito - setor privado		2.177.814	2.140.659	Recursos de aceites e emissão de títulos	12	1.103.132	992.723
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(57.633)	(24.660)	Obrigações por emissão de títulos		1.103.132	992.723
Outros créditos		101.102	101.063	Obrigações por repasses do país	13	1.619	6.586
Diversos	7.b	101.102	101.063	Outras obrigações		20.128	21.107
Outros valores e bens		3.601	4.429	Diversas	14.a	20.128	21.107
Outros valores e bens		3.608	4.540	Resultado de exercícios futuros		-	2
Provisão para desvalorizações		(7)	(111)	Patrimônio líquido	17	1.383.032	1.285.501
Permanente		631.090	678.722	Capital social			
Investimentos		622.355	670.094	De domiciliados no País		768.359	768.359
Participação em controladas e coligada no País		622.290	670.021	Reservas de lucros		578.045	516.877
Outros investimentos		83	91	Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		265	265
Provisão para perdas		(18)	(18)	Hedge fluxo de caixa		3.330	-
Imobilizado de uso		8.735	8.628	Lucros/Prejuízos acumulados		33.033	-
Imóveis de uso		2.371	2.371	Total		5.592.208	5.450.826
Outras imobilizações de uso		17.896	16.254				
Depreciação acumulada		(11.532)	(9.997)				
Total		5.592.208	5.450.826	Total		5.592.208	5.450.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Paraná Banco S.A.**Demonstrações de resultados**

Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 e

Acumulados findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado			
		3º Tri 2018	9 Meses 2018	3º Tri 2017	9 Meses 2017
Receitas da intermediação financeira		<u>228.695</u>	<u>709.487</u>	<u>268.966</u>	<u>821.242</u>
Operações de crédito		203.576	644.827	241.159	729.311
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		25.119	64.660	27.375	91.248
Resultado de operações de Câmbio		-	-	432	683
Despesas da intermediação financeira		<u>(100.603)</u>	<u>(357.384)</u>	<u>(136.991)</u>	<u>(459.420)</u>
Operações de captação no mercado		(80.200)	(220.710)	(102.507)	(357.396)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(4.229)	210	610	1.113
Provisão para perdas com créditos	6	<u>(16.174)</u>	<u>(136.884)</u>	<u>(35.094)</u>	<u>(103.137)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>128.092</u>	<u>352.103</u>	<u>131.975</u>	<u>361.822</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(70.988)</u>	<u>(206.928)</u>	<u>(121.821)</u>	<u>(249.486)</u>
Receitas de prestação de serviços		2.247	7.595	2.639	7.949
Despesas de pessoal		(12.174)	(35.626)	(12.523)	(34.953)
Outras despesas administrativas	20	(37.556)	(122.350)	(50.653)	(170.716)
Despesas tributárias		(6.884)	(22.277)	(6.762)	(19.613)
Resultado de participação em controladas		6.248	32.603	14.020	41.532
Outras receitas operacionais	21	5.544	11.379	1.301	3.452
Outras despesas operacionais	21	<u>(28.413)</u>	<u>(78.252)</u>	<u>(69.843)</u>	<u>(77.137)</u>
Resultado operacional		<u>57.104</u>	<u>145.175</u>	<u>10.154</u>	<u>112.336</u>
Resultado não operacional		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>57.104</u>	<u>145.175</u>	<u>10.154</u>	<u>112.336</u>
Imposto de renda e contribuição social	17	<u>(22.125)</u>	<u>(48.842)</u>	<u>2.497</u>	<u>(29.848)</u>
Imposto de renda - corrente		(7.605)	(38.536)	3.344	(20.416)
Contribuição social - corrente		(6.266)	(31.521)	2.531	(16.727)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(8.254)	21.215	(3.378)	7.295
Participação dos empregados e administradores nos lucros		<u>(1.946)</u>	<u>(2.132)</u>	<u>(1.952)</u>	<u>(4.638)</u>
Juros sobre o capital próprio		<u>20.500</u>	<u>63.597</u>	<u>64.230</u>	<u>64.230</u>
Lucro líquido do período		<u>53.533</u>	<u>157.798</u>	<u>74.929</u>	<u>142.080</u>
Quantidade de ações (em milhares)		<u>81.444.095</u>	<u>81.444.095</u>	<u>82.411.906</u>	<u>82.411.906</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>0,65730</u>	<u>1,93750</u>	<u>0,90920</u>	<u>1,72402</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Paraná Banco S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	9 meses de	
	2018	2017
Nota		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	247.821	104.543
Lucro líquido do período	157.798	67.151
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	1.584	922
Resultado de participação em controladas	(32.603)	(27.512)
Provisão para perdas com créditos	136.865	68.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.215)	(9.820)
Provisão para passivos contingentes	5.392	5.759
Variações dos ativos e obrigações	174.283	(227.095)
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	206	199
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(4.533)	145.511
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(136)	(590)
Redução em operações de crédito	137.784	32.643
(Aumento) redução em outros créditos	7.534	(18.474)
Redução em outros valores e bens	828	26.956
(Redução) aumento em depósitos	(381.047)	(382.515)
(Redução) em captações no mercado aberto	24.249	(46.086)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	442.450	994
(Redução) em obrigações por repasse do País	(11.002)	(20.321)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimo	-	2.517
Aumento (redução) em outras obrigações	(4.506)	68.847
(Redução) em relações interdependenciais	-	-
(Redução) Aumento em resultado de exercícios futuros	(2)	(19)
Impostos pagos	(37.542)	(36.757)
Disponibilidades líquidas aplicadas (geradas) nas atividades operacionais	422.104	(122.552)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos recebidos	88.264	12.662
Alienação de investimento	4.584	-
Alienação de outros investimentos	8	-
Alienação de imobilizado de uso	-	25
Aquisição de investimento	(1)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.691)	(4.778)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de investimentos	91.164	7.909
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Juros sobre o capital próprio	(54.407)	(14.542)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(54.407)	(14.542)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	458.861	(129.185)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.e 921.602	973.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	23.e 1.380.463	844.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Paraná Banco S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
Saldo em 1 de janeiro de 2017	768.359	-	73.196	353.217	258	-	1.195.030
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	7	-	7
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	142.080	142.080
Destinações							
Reserva legal	-	-	3.358	-	-	(3.358)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(64.230)	(64.230)
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	63.793	-	(63.793)	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>768.359</u>	<u>-</u>	<u>76.554</u>	<u>417.010</u>	<u>265</u>	<u>10.699</u>	<u>1.272.887</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.358</u>	<u>63.793</u>	<u>7</u>	<u>10.699</u>	<u>77.857</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	768.359	-	82.687	434.190	265	-	1.285.501
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	3.330	-	3.330
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	137.298	137.298
Destinações							
Reserva legal	-	-	5.213	-	-	(5.213)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(43.097)	(43.097)
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	55.955	-	(55.955)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>768.359</u>	<u>-</u>	<u>87.900</u>	<u>490.145</u>	<u>3.595</u>	<u>33.033</u>	<u>1.383.032</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.213</u>	<u>55.955</u>	<u>3.330</u>	<u>33.033</u>	<u>97.531</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
Informações Trimestrais em
30 de setembro de 2018

Paraná Banco S.A.**Demonstrações do Valor Adicionado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	9 meses de	
	2018	2017
Receitas	591.578	492.162
Intermediação financeira	709.487	552.744
Prestação de serviços e tarifas bancárias	7.596	5.310
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(136.884)	(68.043)
Outras	11.379	2.151
Despesas de intermediação financeira	(220.500)	(254.854)
Insumos adquiridos de terceiros	(132.995)	(125.086)
Materiais, energia e outros	(4.700)	(2.635)
Serviços de terceiros	(112.674)	(114.792)
Outros	(15.621)	(7.659)
Valor adicionado bruto	238.083	112.222
Depreciação, amortização e exaustão	(1.615)	(922)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	236.468	111.300
Valor adicionado recebido em transferência	32.603	27.512
Resultado de participação em controladas	32.603	27.512
Valor adicionado total a distribuir	269.071	138.812
Distribuição do valor adicionado	269.071	138.812
Pessoal	37.405	25.117
Remuneração direta	24.406	16.962
Benefícios	6.935	4.637
F.G.T.S.	1.579	897
Previdência social	4.485	2.404
Outros	-	217
Impostos, taxas e contribuições	71.763	45.197
Federais	71.374	44.931
Municipais	389	266
Remuneração de capitais de terceiros	2.106	1.347
Aluguel	2.106	1.347
Outras	-	-
Remuneração de capital próprio	157.797	67.151
Juros sobre o capital próprio	63.596	-
Lucros retidos	94.201	67.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2018

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**
**POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA
COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**

Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/09/2018 (Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	0	0	36.049	89,6	36.049	44,3
Alexandre Malucelli	5.141	12,5	0	0	5.141	6,3
Cristiano Malucelli	4.995	12,1	0	0	4.995	6,1
Paola Malucelli de Arruda	4.894	11,9	0	0	4.894	6,0
Monica Malucelli do Amaral	4.120	10,0	0	0	4.120	5,1
Julia Malucelli	4.986	12,1	0	0	4.986	6,0
Gabriel Malucelli	5.037	12,2	0	0	5.037	6,2
Rosaldo Malucelli	5.462	13,3	3.389	8,4	8.851	10,9
Outros	6.561	15,9	810	2,0	7.371	9,1
Total	41.196	100	40.248	100	81.444	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2018

02072-9 PARANÁ BANCO S/A 14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/09/2017 (Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	22.895	41,1	11.709	45,6	34.604	42,0
Alexandre Malucelli	3.687	6,6	1.252	4,9	4.939	6,0
Cristiano Malucelli	3.679	6,6	1.120	4,4	4.799	5,8
Paola Malucelli de Arruda	3.674	6,6	1.027	4,0	4.701	5,7
Monica Malucelli do Amaral	3.161	5,7	959	3,7	4.120	5,0
Julia Malucelli	3.679	6,6	1.110	4,3	4.789	5,8
Gabriel Malucelli	3.688	6,6	1.147	4,5	4.835	5,9
Rosaldo Malucelli	5.462	9,8	3.041	11,8	8.503	10,3
Outros	6.800	10,4	4.321	16,8	11.121	13,5
Total	56.725	100,0	25.686	100,0	82.411	100,0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2018

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Posição dos controladores, administradores e ações em circulação**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/18						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.173.010	70,8	0	0	29.173.010	35,8
Administradores						
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	450.481	1,1	0	0,0	450.481	0,6
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	11.572.590	28,1	40.248.014	100	51.820.604	63,58
Total	41.196.081	100	40.248.014	100	81.444.095	100
Ações em Circulação	11.572.590	28,1	40.248.014	100	51.820.604	63,58

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do Paraná Banco S.A
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Paraná Banco S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedientes pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Intermediárias executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiro e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade de administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Curitiba, 14 de novembro de 2018.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Curitiba, 14 de novembro de 2018.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro